



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23147.007604/2021-47



Cadastrado em 06/12/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
FELIPE FERRARI PADILHA	felipe.padilha@ifes.edu.br	1920162
Assunto do Processo: 001 - RELAÇÃO INTERINSTITUCIONAL		
Assunto Detalhado: EMPENHO DO DINTER EM PRODUÇÃO VEGETAL		
Unidade de Origem: REI - DIRETORIA DE POS-GRADUACAO (11.02.37.15.03)		
Criado Por: FELIPE FERRARI PADILHA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
06/12/2021	REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (11.02.37.11.05)	17/03/2023	REI - PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO (11.02.37.15)
09/12/2021	REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (11.02.37.11.04)	17/03/2023	REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E ORCAMENTO (11.02.37.11)
09/12/2021	REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E ORCAMENTO (11.02.37.11)	20/03/2023	REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (11.02.37.11.05)
10/12/2021	REI - GABINETE DA REITORIA (11.02.37.07)	23/03/2023	REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (11.02.37.11.04)
10/12/2021	REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E ORCAMENTO (11.02.37.11)	24/03/2023	REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E ORCAMENTO (11.02.37.11)
10/12/2021	REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (11.02.37.11.04)	27/03/2023	REI - GABINETE DA REITORIA (11.02.37.07)
10/12/2021	REI - COORDENADORIA DE LICITACAO E COMPRAS (11.02.37.11.04.06)	27/03/2023	REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E ORCAMENTO (11.02.37.11)
13/12/2021	REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (11.02.37.11.05)	27/03/2023	REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (11.02.37.11.04)
20/12/2021	REI - DIRETORIA DE POS-GRADUACAO (11.02.37.15.03)	28/03/2023	REI - COORDENADORIA DE LICITACAO E COMPRAS (11.02.37.11.04.06)
03/01/2022	REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (11.02.37.11.05)		
01/04/2022	REI - COORDENADORIA GERAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (11.02.37.11.05.01)		
05/04/2022	REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (11.02.37.11.05)		
05/04/2022	REI - DIRETORIA DE POS-GRADUACAO (11.02.37.15.03)		

SIPAC Copyright © 2005-2023 UFRN | Ifes - Diretoria de Tecnologia da Informação - (27) 3357-7515 | ifes-sipac01.cefetes.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ifes.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](https://sipac.ifes.edu.br/public)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE POS-GRADUACAO**



DESPACHO Nº 163/2021 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 06 de dezembro de 2021.

Senhor Diretor,

Considerando o Convênio firmado entre o Ifes, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), e o seu respectivo plano de Trabalho, com o objetivo de implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES, com 20 vagas;

Considerando a necessidade de pagamento da primeira parcela, que consta dos Termo de Convênio, no valor de R\$118.141,00.

Solicitamos a emissão de Nota de Empenho, pela PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Orçamento do Ifes, para o pagamento da referida parcela.

(Assinado digitalmente em 06/12/2021 18:11)

DANIELLE PIONTKOVSKY

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1600870

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **163**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **06/12/2021** e o código de verificação: **57a8b654ab**

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESPIRITO SANTO - IFES E A UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY
RIBEIRO - UENF COM A INTERVENIÊNCIA
ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA
- FACC

O **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPIRITO SANTO (IFES)**, autarquia federal inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.838.653/0001-06, com Sede na Av. rio Branco, nº50, Santa Lúcia, Vitória/ES – CEP 29055-640, em , doravante denominado **IFES**, neste ato representado por seu representante neste ato representada pelo seu Magnífico Reitor, **Jadir José Pela**, portador do CPF 478.724.117-68, residente e domiciliado em Vitória/ES; brasileiro (a), casado , portador da Carteira de Identidade nº 447456 , órgão expedidor SSP ES e do CPF nº 47872411768, nomeada pelo Decreto Presidencial de 17 de Outubro de 2017; e **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)** instituição estadual de educação superior, inscrita no CNPJ sob nº 04.809.688/0001-06, com sede administrativa na Av. Alberto Lamego, 2000, Parque Horto, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP: 28013-602, doravante denominada **UENF**; neste ato representado por seu representante Reitor, Professor Doutor **Raul Ernesto Lopez Palacio**, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade nº 1350496-0, órgão expedidor IFP e do CPF nº 214026678-17, sob a interveniência da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC**, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de fundação privada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06 220 430/0001-03, com sede na

Avenida Getúlio Vargas 333, Quitandinha, na Cidade de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, neste ato representada pelo seu Diretor-Geral, Sr. Francisco Roberto Leonardo, portador da identidade nº3.573-528-IFP/RJ, e do CPF/MF nº386.665.457-04, e pelo seu Diretor Administrativo-Financeiro, Flavio Barbosa Toledo, portador da identidade nº 160154583-5- CREA, e do CPF/MF nº350.604.504-06, doravante denominada FACC, todos, conjuntamente, denominados PARTES, resolvem celebrar o presente Convênio de Cooperação, conforme consta no Processo 23147.007299/2020-40 , sobre o fundamento da Lei Federal nº6.170, de 25 de julho de 2007, da Portaria Interministerial nº424, de 30 de dezembro de 2016, da Ata de Reunião da Comissão de Credenciamento de Instituição de Apoio, publicada em 11 de outubro de 2018 e da Lei nº8.958/94 e seu regulamento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLAUSULA PRIMEIRA — DO OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente instrumento a implantação de uma Turma Especial de Doutorado de Produção Vegetal, para a capacitação de servidores do IFES, ministrado pela Universidade Estadual Norte do Fluminense - UENF.

1.2. Para os fins da Ata de Reunião da Comissão de Credenciamento de Instituição de Apoio, publicada em 11 de outubro de 2018, as PARTES, observando os termos da Lei nº8.958/94, estabelecem que a **FACC** funcionará como entidade apoiadora das atividades que serão executadas pela **UENF**, assumindo, por isso, o encargo da coordenação e administração do objeto deste Convênio, devendo, dentre outros, processar as notificações, comunicações ou informações havidas no bojo da presente relação jurídica, e, ainda, prover a extração e envio dos documentos de cobrança, necessários ao provimento dos aportes previstos na cláusula segunda deste instrumento.

CLAUSULA SEGUNDA – DO VALOR, TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS E REAJUSTE

2.1. Os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos deste instrumento serão financiados pelo IFES, no valor total de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para o financiamento dos custos da Turma Especial de Doutorado de Produção Vegetal, dos quais R\$ 118.151,00 (cento e dezoito mil, cento e cinquenta e um reais), correspondentes a cerca de 47,26% do preço, serão aportados no ato da assinatura do presente instrumento, R\$ 79.580,00 (setenta e nove mil, quinhentos e oitenta reais), correspondentes a 31,83% do preço em 31 de agosto de 2022, R\$ 52.269,00 (cinquenta e dois mil, duzentos e sessenta e nove reais), correspondente a 20,91% do preço, até 31 de agosto de 2023.

2.2. As transferências de recursos financeiros serão detalhadas em Anexo, contando o Cronograma-Financeiro do Projeto/Plano de Trabalho.

2.3. Ajustam as PARTES que, havendo necessidade de outros aportes financeiros, serão firmados termos aditivos específicos que definam a forma de contribuição de cada um dos participantes, observando a legislação vigente.

2.4. É expressamente vedada a cobrança de taxas, contribuições, mensalidades ou transferência de recursos financeiros a qualquer título aos alunos participantes do curso oferecido em decorrência deste Convênio de Cooperação, em virtude de sua gratuidade.

CLAUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

3.1. As PARTES obrigam-se a:

- a) Assegurar a plena execução do Projeto/Plano de Trabalho proposto neste Instrumento.
- b) Designar um coordenador para cada uma das partes, que ficarão responsáveis pelas atividades e coordenação administrativo-financeira deste instrumento.

CLAUSULA QUARTA – DAS RESPONSABILIDADES ENTRE AS PARTES

4.1. As PARTES responsabilizar-se-ão por suas atividades, cabendo:

4.1.1. Ao IFES

- a) Manter uma Coordenadoria Operacional e Financeira, encarregada de viabilizar as atividades previstas no projeto Turma Especial de Doutorado e elaborar relatórios periódicos – que seja professor do quadro permanente do Ifes.
- b) Oferecer condições para que os docentes do Ifes, participantes enquanto alunos do programa, objeto deste Convênio de Cooperação, acompanhem de forma integral todas as fases do doutorado, desde a frequência dos alunos às Disciplinas e desenvolvimento do projeto de tese.
- c) Prover os aportes mencionados na cláusula segunda deste convênio, observando a forma e os prazos previstos neste instrumento.

4.1.2. À UENF

- d) Manter uma coordenadoria acadêmica que atuará em conjunto com a Coordenação do IFES, encarregada de garantir a qualidade do Curso oferecido e as demais atividades previstas no Programa de Turma Especial de Doutorado.
- e) Liberar seus docentes para as atividades didáticas previstas nesse programa e para realizar as orientações de Tese de Doutorado dele resultantes.
- f) Exigir de cada aluno participante declaração de que tem ciência da gratuidade do curso oferecido em decorrência deste Convênio de Cooperação.

4.1.3. À FACC

- a) Promover a gestão administrativa e financeira do presente instrumento, bem como dos recursos que lhe forem transferidos pela **IFES** em virtude da execução do objeto, na forma da Lei nº 8.958/94;
- b) Apresentar Nota Fiscal, indispensável a regularidade da transferência de recursos financeiros nos termos da cláusula terceira.
- c) Manter arquivados, durante a vigência do instrumento, e apresentar quando exigidos por quem de direito, os documentos que caracterizem a identificação do objeto deste convênio com os fins e objetivos da UENF e justifiquem a participação dos servidores desta no projeto;
- d) Recolher tributos e contribuições previdenciárias que incidirem sobre as atividades do projeto, com os recursos deste convênio;
- e) Responsabilizar-se por todos os encargos decorrentes da execução do objeto pactuado, inclusive trabalhistas, previdenciários, sociais e fiscais, com os recursos deste convênio.
- f) Conceder bolsas de pesquisa, extensão universitária, iniciação científica e de estágio, conforme o plano de trabalho, se utilizando dos recursos deste convênio;
- g) Repassar à UENF os percentuais estabelecidos na Resolução n.º 04/2000 do CONSUNI;
- h) Abrir conta bancária específica, para receber os aportes que serão providos pela IFES.

CLÁUSULA QUINTA – DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

5.1. DA SELEÇÃO DOS ALUNOS

5.1.1. Estabelecem as PARTES que os critérios para a seleção de alunos seleção dos alunos, que ocorrerá de acordo com critérios pré-estabelecidos no Edital de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF para o período 2021/1, será:

- a) Pertencer ao quadro efetivo do Ifes;
- b) Análise de currículo e adequação as linhas de pesquisa do programa promotor.

5.1.2. Os candidatos ao Doutorado serão avaliados por meio dos seguintes quesitos:

- Análise do histórico escolar;
- Cartas de referências;
- Atuação profissional;
- Artigos publicados ou aprovados;
- Resumos veiculados em eventos;
- Pós-Graduação Lato Sensu;
- Participação em congressos;
- Cursos realizados de caráter científico;
- Palestra ou curso ministrado/aulas em Universidades/Escolas Técnicas; e
- Publicação em Jornais, Revistas de Divulgação ou Eventos.

5.1.3. Deverão ser exigidos os seguintes documentos no ato da inscrição:

- requerimento de inscrição (modelo próprio);
- cópia do diploma de curso superior com duração plena ou documento equivalente;
- cópia do diploma de mestrado, ou documento equivalente
- histórico escolar do curso superior;
- histórico escolar do mestrado,
- Curriculum vitae documentado;
- três cartas de referência (modelo próprio) subscritas por pessoas ligadas à formação universitária do candidato ou às suas atividades profissionais (encaminhamento à Coordenação do respectivo Programa);
- duas fotos 3x4; - cópia da carteira de identidade e do CPF

5.2. Estabelecem as PARTES os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa em linhas específicas para área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal;
- Fortalecimento e/ou estímulo da implantação e implementação de grupos de pesquisa e de ensino (em todos os níveis) com alcance interdisciplinar;
- Formação de profissionais para interagirem com tecnologias inovadoras em seus ambientes de trabalho, bem como para promoverem a disseminação do conhecimento na região na qual está inserida;
- Produção (orientador/orientando ou em equipe) de trabalhos científicos/tecnológicos, para apresentação em eventos acadêmicos com nível de qualidade reconhecida, bem como para publicação em periódicos classificados no QUALIS-CAPES ou equivalente, e em livros de editoras também de qualidade reconhecida;

5.2.1. As metas do plano acadêmico do curso são:

- Formação de 20 profissionais em nível *stricto sensu* Doutorado (multi/interdisciplinar), no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, para atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Produção, no mínimo 40 trabalhos científicos e/ou tecnológicos, para apresentação em eventos acadêmicos com nível de qualidade reconhecida, bem como para publicação em periódicos classificados no QUALIS-CAPES ou equivalente, e em livros de editoras também de qualidade reconhecida;
- Consolidação do corpo de doutores do Ifes na perspectiva de fortalecer a pesquisa e inovação tecnológica direcionada ao campo da Produção Vegetal;
- Fomento do núcleo de pesquisa do Ifes através de programa de doutoramento de seus docentes;
- Desenvolvimento de recursos humanos em condições de implantar e implementar curso superior e de Mestrado Profissional na área de Produção Vegetal.
- A participação de pelos menos 30% dos discentes em estágios no exterior em programas credenciados para fortalecer a formação do pesquisador

5.3. Estabelecem as PARTES que o curso terá a duração de 48 (quarenta e oito) meses, com início das atividades previsto para o segundo semestre de 2021 e término no segundo semestre de 2024, conforme distribuição abaixo:

Etapas	Ano/semestre
1) Matrícula dos candidatos selecionados	2021/2
2) Início do curso	2021/2
3) Créditos a serem cumprido no Ifes Campus de Alegre	2021/2 a 2023/1
4) Créditos a serem cumprido na UENF	2021/2 a 2023/2
5) Conclusão dos créditos	2023/2
6) Orientação/Elaboração projeto de tese	2021/2 a 2022/1
7) Defesa do projeto de tese	2022/2
8) Orientação da tese	2021/2 a 2025/1
9) Qualificação da tese	2023/1 a 2023/2
10) Desenvolvimento de pesquisas	2021/2 a 2025/1
11) Produção e apresentação de trabalhos em eventos científicos	2021/2 a 2025/1
12) Defesa das teses	2023/2 a 2025/1

5.4. O título de Doutor será conferido ao estudante que:

- I - completar, no mínimo, 35 (trinta e cinco) créditos em disciplinas de pós-graduação, de acordo com o disposto neste Regimento, com coeficiente de rendimento acumulado igual ou superior a 02 (dois);
- II - demonstrar proficiência na língua inglesa;
- III - atender aos requisitos de Seminários;
- IV - obter aprovação no exame de qualificação;
- V - obter aprovação definitiva na defesa da tese;
- VI – Submeter artigo em periódico antes da defesa conforme resolução do Programa;
- VII - cumprir as demais exigências de acordo com este Regimento, bem como as estabelecidas pelo Programa ao qual o estudante estiver vinculado

5.5. Estabelecem as PARTES que as estratégias de acompanhamento e avaliação serão de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF, e com o cronograma de atividades previsto para o Projeto “Turma Especial de Doutorado”.

5.5.1. Os checkpoints específicos para acompanhamento do processo de doutoramento de cada aluno serão:

- Conclusão dos créditos em 4 semestres;
- Obtenção da proficiência em língua inglesa até o período final de obtenção dos créditos;
- Apresentação de seminários de andamento semestrais, após a obtenção dos créditos, presenciais ou por videoconferência. É vedada a apresentação de dois seminários de andamento seguidos por videoconferência de forma a assegurar períodos mínimos anuais de encontros face a face entre orientandos e orientadores;
- Submissão de um artigo científico para revistas com mínimo Qualis B na CAPES até o segundo e/ou terceiro ano de doutoramento;
- Desenvolvimento e defesa do pré-projeto, com a anuência do orientador até o final do primeiro ano;
- Defesa, com banca, da qualificação da tese até no máximo o final do terceiro ano de doutoramento;
- Submissão de artigo científico para revista Qualis A da Capes até o 4º ano de doutoramento;
- Defesa da tese até o final do quarto ano de doutoramento.

CLAUSULA SEXTA – PROPRIEDADE DOS RESULTADOS

6.1. De acordo com o código de propriedade industrial e a lei de software vigentes, os resultados, a metodologia, o software e as inovações técnicas e pedagógicas, privilegiadas ou não, obtidas através da execução de atividades previstas neste Convênio de Cooperação, serão de propriedade comum das partes convenientes, em proporções iguais.

6.2. Estabelecem as PARTES que cada um dos Convenientes poderá, para fins de pesquisa e desenvolvimento, utilizar em benefício próprio esses resultados, metodologias,

software e inovações técnicas e pedagógicas, sem necessidade de autorização ou transferência de recursos financeiros de qualquer indenização à outra parte.

6.3. As despesas cobradas pelos órgãos oficiais referentes à proteção dos direitos à propriedade intelectual, bem como as taxas referentes ao acompanhamento dos processos depositados em regime de copropriedade junto a esses órgãos, serão divididas entre os convenientes em partes iguais.

6.4. O licenciamento de terceiros, para fins de indenização e/ou comercialização de qualquer produto resultante de atividades cobertas por este Convênio de Cooperação, fica sujeito à aprovação, pelas PARTES, de suas condições, ajustando as PARTES que o rendimento líquido aferido deste licenciamento será atribuído a eles, na proporção de seus direitos.

6.5. Caso um dos convenientes queira industrializar e/ou comercializar qualquer produto resultante de atividades cobertas por este Convênio de Cooperação, fica acertado, desde já, que estará obrigado a firmar, previamente, industrialização e/ou comercialização e de divisão da contrapartida financeira a ser obtida.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA COMERCIALIZAÇÃO

7.1. Todos os resultados, metodologias e inovações técnicas, privilegiáveis ou não, obtidos em virtude da execução deste Instrumento, poderão ser licenciados para a industrialização e comercialização entre as PARTES.

7.2. Às PARTES caberá a participação de 50% nos resultados de possível industrialização / comercialização dos produtos que vierem a ser licenciados.

CLÁUSULA OITAVA – DO SIGILO

8.1. As PARTES se comprometem a manter sigilo com relação a informações obtidas no desenvolvimento dos objetivos do presente instrumento, sendo vedada, sem autorização por escrito do IFES e da UENF sua divulgação a terceiros, dos conhecimentos técnicos específicos adquiridos e outros dados particulares a eles referentes.

8.2. O descumprimento do pactuado nesta Cláusula ensejará a rescisão deste Instrumento e a transferência de recursos financeiros a parte inocente, de perdas e danos efetivamente sofridas.

8.3. Exclui-se do vedado nesta cláusula a divulgação de conhecimentos técnicos que, embora atinentes ao objeto deste Instrumento, sejam utilizados em cursos regulares de graduação e de pós-graduação dos Participes.

8.4. As disposições de sigilo constantes desta Cláusula não se aplicam quando qualquer informação, no todo ou parte, se enquadrar nos seguintes casos:

I. As PARTES, por escrito, anuírem o contrário;

II. For comprovadamente e de forma legítima do conhecimento das PARTES em data anterior à assinatura deste Termo.

III. Que tenha caído em domínio público antes de sua divulgação, ou mesmo após, desde que não tenha qualquer culpa as PARTES.

IV. Que tenha recebido legitimamente de um terceiro que lícitamente não estava obrigado a confidencialidade.

V. Por determinação judicial e/ou governamental para conhecimento das informações, desde que notificada imediatamente a outra partícipe, previamente à liberação e sendo requerido segredo no seu trato judicial e/ou administrativo.

8.5 As Partes se comprometem a repassar aos seus servidores e empregados envolvidos no objeto deste instrumento, as obrigações de sigilos aqui constantes.

CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA

9.1. O presente instrumento vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir da data de assinatura. Transcorrido tal prazo, se houver interesse entre as partícipes, novo instrumento deverá ser formalizado.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA EXTINÇÃO

10.1. O presente instrumento poderá ser resolvido por acordo entre as partes ou, unilateralmente por qualquer delas, desde que assim o desejar comunique à outra, por escrito, com antecedência de 90 (noventa) dias, sem prejuízo das atividades em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA IRRENUNCIABILIDADE

11.1. A tolerância, por qualquer das PARTES por inadimplementos de qualquer cláusula ou condição do presente instrumento, deverá ser entendida como mera liberalidade, jamais produzindo novação, modificação, renúncia ou perda de direito de vir a exigir o cumprimento da respectiva obrigação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS ALTERAÇÕES

12.1. Este instrumento somente poderá ser alterado mediante a formalização de Termos Aditivos específicos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

13.1. Se, por motivo de Caso Fortuito ou Força Maior, nos termos do artigo 393 do Código Civil Brasileiro (Lei nº. 10.406/2002), qualquer uma das PARTES estiver, comprovadamente, impossibilitada de cumprir as obrigações do presente instrumento, os direitos e obrigações ficarão suspensos enquanto tais contingências excepcionais se mantiverem.

13.1.1. Cabe à PARTE afetada pela ocorrência, objeto desta cláusula, comunicar a outra, por escrito, em até 48 (quarenta e oito) horas, o fato e a suspensão do contrato, se ocorrer.

13.1.2. Caso o evento seja em grandes proporções ou de tal forma a afetar uma ou ambas as PARTES, impossibilitando-as de realizar qualquer espécie de comunicação à outra, este contrato ficará automaticamente suspenso até a efetiva regularização dos danos por ele causados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

14.1. As PARTES comprometem-se a observar e cumprir toda a legislação anticorrupção aplicável ao Contrato, em especial a Lei 12.846/2013, e a tomar todas as medidas necessárias, de acordo com as boas práticas comerciais, a fim de prevenirem qualquer atividade fraudulenta, ainda que realizada por seus acionistas, diretores, administradores, empregados, fornecedores, agentes, contratados, subcontratados, e/ou contratados por aqueles que recebem quaisquer recursos das contratadas.

14.2. As PARTES garantem que não pagarão, oferecerão, prometerão ou autorizarão pagamento ou transferência, bem como que não pagaram, ofereceram, prometeram ou autorizaram o pagamento ou transferência, de qualquer coisa de valor, presente, entretenimento, viagem, promessa, gratificação, comissão, brinde, vantagem ou benefício de qualquer tipo, direta ou indiretamente, com relação às atividades contempladas nesse instrumento ou que tenha relação com qualquer outra operação que as envolvam:

a) para qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido no art. 327, caput, § 1º e 2º do Código Penal Brasileiro, partidos políticos, membros ou funcionários de partidos políticos, candidatos a cargo eletivo; ou

b) para qualquer outra pessoa ou entidade se tais pagamentos ou transferências possam violar as leis do país em que esses pagamentos ou transferências foram ou seriam realizados, ou que possa violar a Convenção OCDE sobre Corrupção ou o FCPA de qualquer outra forma em relação aos SERVIÇOS prestados de acordo com esse Contrato.

14.3. As PARTES garantem não ter ofertado, dado ou concordado em dar, bem como se comprometem a não ofertar, dar ou concordar em dar, a nenhum acionista, funcionário, agente ou representante de um e de outro, nenhuma coisa de valor, presente, entretenimento, viagem, promessa, gratificação, comissão, brinde, vantagem ou benefício de qualquer tipo, direta ou indiretamente, como estímulo ou recompensa por praticar, parar de praticar, ter praticado ou cessado a prática de qualquer ato em relação a qualquer instrumento.

14.4. As PARTES se comprometem, entre si, a notificar imediatamente e por escrito a outra PARTE se houver razões para suspeitarem que alguma fraude tenha ocorrido, está ocorrendo, ou irá ocorrer, ou em qualquer situação em que exista uma relação entre, de um lado, (i) uma Parte ou qualquer de seus representantes ou (ii) qualquer pessoa que seja ligada a uma das Partes, e, do outro lado, qualquer funcionário público, e tal relação possa influenciar ou possa ser de forma razoável considerada como tendo influência sobre o exercício, por qualquer das Partes, de suas obrigações nos termos deste instrumento ou sobre o exercício, pelo funcionário público, dos seus deveres. As PARTES comprometem-se ainda a notificar a outra PARTE sobre qualquer hipótese prevista neste item que tenha lugar anteriormente à celebração à realização de qualquer atividade, objeto deste instrumento.

14.5. Caso o quaisquer das **PARTES**, seus diretores, funcionários, contratados, subcontratados, fornecedores, agentes, ou qualquer pessoa atuando em seu nome, estejam comprometidos com prática proibida pelas disposições acima mencionadas em relação a qualquer instrumento com os demais integrantes do convênio, estes terão direito a:

14.5.1. Rescindir o presente Convênio e receber do responsável a quantia referente a quaisquer perdas incorridas decorrentes de tal rescisão ou;

14.5.2. Ser completamente reembolsado pelo responsável, devido a qualquer perda sofrida como resultado de violação desta cláusula, rescindindo ou não o presente Convênio.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

14.1. É competente o Foro da Justiça Federal, Seção do Campos dos Goytacazes, cidade do Rio de Janeiro, para dirimir as questões decorrentes do presente Convênio de Cooperação ou de sua execução, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Assinado eletronicamente por:

Jadir José Pella

Instituto Federal do Espírito Santo - IFES
Reitor

Raul Ernersto Lopez Palacio

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF
Reitor

Francisco Roberto Leonardo

Fundação De Apoio Ao Desenvolvimento Da Computação Científica - FACC
Diretor Geral

Flávio Barbosa Toledo

Fundação De Apoio Ao Desenvolvimento Da Computação Científica - FACC
Diretor Administrativo Financeiro

Daniela Barros de Oliveira

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF
Testemunha

Carolina Cavaignac de Andrade

Fundação De Apoio Ao Desenvolvimento Da Computação Científica - FACC
Testemunha



Emitido em 06/12/2021

TERMO DE CONVÊNIO Nº 13/2021 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/12/2021 18:10)

DANIELLE PIONTKOVSKY

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1600870

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2021**,
tipo: **TERMO DE CONVÊNIO**, data de emissão: **06/12/2021** e o código de verificação: **54f8eb2ae6**

PROJETO “TURMA ESPECIAL DE DOUTORADO”
UENF X IFES
PRODUÇÃO VEGETAL

PROGRAMA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO*
***SENSU* INTERINSTITUCIONAIS PARA A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**
TECNOLÓGICA

Campos dos Goytacazes
Junho de 2021

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.1	Instituições Participantes.....	3
1.1.1	Instituição Promotora.....	3
1.1.2	Instituição Receptora.....	3
1.2	Coordenadores do programa:.....	3
2	INFORMAÇÕES SOBRE AS INSTITUIÇÕES.....	4
2.1	Histórico da UENF.....	4
2.2	Histórico do IFES.....	5
2.2.1	Função social.....	5
2.2.2	Diretrizes.....	5
3	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	6
3.1	Nome do curso.....	6
3.2	Áreas de concentração oferecidas.....	6
3.3	Linhas de pesquisa:.....	6
3.4	Número de alunos.....	6
3.5	Perfil da demanda a ser atendida.....	6
3.6	Previsão de início e término do curso.....	6
4	JUSTIFICATIVA.....	7
4.1	Relevância:.....	7
4.2	Impacto do Projeto:.....	7
4.3	Situação da área atendida.....	8
4.4	Vinculação de tais áreas às linhas de pesquisa a serem desenvolvidas.....	8
4.5	Justificativa para a escolha do Programa Promotor.....	8
5	PARCERIAS PARA A OFERTA DA TURMA ESPECIAL DE DOUTORADO.....	9
5.1	Ifes – Campus de Alegre:.....	9
5.2	Reitoria.....	9
6	SELEÇÃO DOS ALUNOS.....	10
6.1	Critérios de seleção:.....	10
6.2	Documentos exigidos no ato da inscrição:.....	10
7	PLANO DE QUALIFICAÇÃO.....	11
7.1	Objetivos Geral:.....	11
7.2	Objetivos específicos:.....	11
8	PLANO ACADÊMICO DO CURSO.....	11
8.1	Objetivos e metas.....	11
8.2	Planejamento do estágio obrigatório dos alunos junto ao Programa Promotor:.....	12
8.3	Ações para minimização de risco de endogenia:.....	12
8.4	Uso de tecnologia de Educação à Distância (EAD).....	13
8.5	Cronograma.....	13
8.6	Créditos do curso.....	13
8.7	Estrutura básica da programação.....	14
8.8	Elenco, ementas e carga horária das disciplinas.....	14
8.9	Quadro docente:.....	16
9	ORIENTAÇÃO.....	19
9.1	Co-orientação.....	19
10	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	20
10.1	Estratégias de acompanhamento e avaliação de desempenho dos alunos e do programa.....	26

10.2	
Biblioteca.....	
.....	26
11 FINANCIAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	27
11.1 Cronograma de Execução Financeira.....	27
12 FINANCIAMENTO DA EXECUÇÃO DO	
PROJETO.....	27
12.1 Cronograma de Execução	
Financeira.....	27

PROPOSTA DE OFERTA DE TURMA ESPECIAL DO CURSO DE DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM PRODUÇÃO VEGETAL(DINTER UENF/IFES)

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituições Participantes

1.1.1 Instituição Promotora

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:

Profa. Dra. Maura da Cunha

Endereço eletrônico institucional: <http://www.uenf.br>

E-mail: uenf@uenf.br

Fone: (22) 2726-1500

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal

Profa. **Daniela Barros de Oliveira**

Endereço eletrônico institucional: <https://uenf.br/posgraduacao/producao-vegetal/>

Fone/Fax: (22)2748-6019

E-mail: posgpveg@uenf.br

1.1.2 Instituição Receptora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)

Reitor do Ifes: Prof. Dr. Jadir José Pela

Telefone: (27) 3357-7500

E-mail: gabinete@ifes.edu.br

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. André Romero da Silva

Telefone: (27) 3357-7530

E-mail: prppg@ifes.edu.br

1.2 Coordenadores do programa:

Coordenador acadêmico do projeto:

Daniela Barros de Oliveira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal

Fone/Fax: (22) 2748-6019

E-mail: posgpveg@uenf.br

Endereço eletrônico institucional: <https://uenf.br/posgraduacao/producao-vegetal/>

2 INFORMAÇÕES SOBRE AS INSTITUIÇÕES

2.1 Histórico da UENF

A implantação de uma universidade pública era sonho antigo da população de Campos dos Goytacazes, RJ, quando uma mobilização da sociedade organizada conseguiu incluir na Constituição Estadual de 1989 uma emenda popular prevendo a criação da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Após um intenso esforço coletivo, finalmente foi aprovada pela Assembleia Legislativa a lei de criação da UENF, sancionada em 08/11/90. A Lei 1.740 autorizava o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF, com sede em Campos dos Goytacazes. Em 27/02/91, o Decreto 16.357 criava a UENF e aprovava o seu Estatuto.

Em 1991 coube ao professor Darcy Ribeiro a tarefa de conceber o modelo e coordenar a implantação da Universidade. Foi concebido um modelo inovador, onde os departamentos dariam lugar a laboratórios temáticos e multidisciplinares como célula da vida acadêmica. A UENF teve seu projeto elaborado com colaboração de pensadores e pesquisadores renomados e foi apresentada como a “Universidade do Terceiro Milênio”.

O processo de implantação da UENF começou efetivamente em 23 de dezembro de 1991, quando o decreto n.º 17.206 instituiu, junto à Secretaria Extraordinária de Programas Especiais, a Comissão Acadêmica de Implantação. A primeira aula no campus da UENF foi ministrada aos 16 de agosto de 1993, data da implantação da Universidade.

A UENF foi a primeira universidade brasileira onde todos os professores têm doutorado. A ênfase na pesquisa e na pós-graduação, sem paralelo na história da universidade brasileira, faz da UENF uma universidade para formar cientistas.

Em 23 de outubro de 2001 a Universidade conquista sua autonomia administrativa, separando-se da antiga mantenedora quando foi incorporado ao nome da instituição o nome do seu fundador, passando a se chamar Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

2.2 Histórico do IFES

Em 29 de dezembro do ano de 2008 foi sancionada a Lei n.º 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No Espírito Santo, o Centro Federal de Educação Tecnológica - Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre - EAFA, Colatina - EAFC e Santa Teresa - EAFST se

integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina passaram a ser os campi do Instituto. Após a criação do Ifes, foram implementados mais sete campi, a saber: Vila Velha (2010), Guarapari (2010), Ibatiba (2010), Venda Nova do Imigrante (2010), Piúma, (2011), Montanha (2014), Barra de São Francisco (2014), além de um campus avançado (Viana 2014); Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (2014); Centro-Serrano (2015). A Reitoria do Ifes funciona na capital do Estado do Espírito Santo, conforme definido na supracitada Lei 11.892.

2.2.1 Função social

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) é “promover um ensino de qualidade que vise à preparação do indivíduo para a vida e para o trabalho, buscando o desenvolvimento da consciência crítica e o aprimoramento como pessoa no exercício da cidadania, objetivando atender aos anseios da comunidade e promover o bem comum”.

2.2.2 Diretrizes

O Ifes tem, entre outras, as seguintes diretrizes:

- promover a articulação entre grupos de pesquisa e programas de pós-graduação com atividades de extensão, visando à transformação da pesquisa em inovação e transferência de tecnologia para o desenvolvimento local e regional;
- desenvolver programas de fomento à pesquisa no âmbito do Ifes com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos;
- criar mecanismos de capacitação e integração dos pesquisadores;
- ampliar as atividades de cooperação científica e tecnológica entre grupos de pesquisa e em caráter intercampus e interinstitucional;
- promover a capacitação, de forma estratégica, planejada e direcionada, para as atividades inerentes à atividade dos servidores em programas de pós-graduação, principalmente em nível de doutorado, para melhorar as competências técnico-científicas e criar novos núcleos de excelência, com foco na verticalização sustentada e na articulação e integração entre os vários níveis;
- fomentar e apoiar a capacitação de servidores em áreas estratégicas, alinhadas com as diretrizes nacionais e vocações regionais, visando à criação de novos cursos e programas de pós-graduação e ao fortalecimento da pesquisa no Ifes;

3 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

3.1 Nome do curso

Programa de Doutorado Interinstitucional em Produção Vegetal

3.2 Áreas de concentração oferecida

Produção Vegetal

3.3 Linhas de pesquisa:

- **Agricultura Irrigada** – linha de pesquisa do Programa que designa as áreas agrícolas em que se faz uso da irrigação, promovendo uma boa agricultura irrigada realizada com planejamento, monitoramento e gestão da irrigação;
- **Engenharia e Economia na Agricultura** – linha de pesquisa de planejamento e a execução dos sistemas de produção agrícola e de processos agroindustriais, como também a gestão dos recursos naturais e dos sistemas de irrigação e drenagem, evitando a erosão do solo e a poluição de mananciais;
- **Fisiologia Vegetal** – linha de pesquisa que se dedica ao estudo das funções das plantas, analisando os processos de manutenção da vida das plantas, como a Fotossíntese Respiração, Transpiração, Nutrição, Tropismo, Hormônios, Germinação, Ritmo Circadiano Nastismos, Fotoperiodismo e Fotomorfogênese e que, conseqüentemente, podem ser modificados em razão de fatores externos que interferem nos mecanismos biossintéticos das plantas;
- **Fitomelhoramento** – na Produção Vegetal a linha de pesquisa possui ações de recursos genéticos envolvendo a conservação, caracterização e avaliação das plantas que forneçam informações a programas de melhoramento genético, desenvolvendo metodologias sobre a seleção de matrizes desejáveis a diferentes mercados e desenvolvimento de cultivares;
- **Fitossanidade** – No Programa a linha de pesquisa está conectada ao estudo das doenças das plantas, nomeadamente as alterações provocadas por outras causas, como, por exemplo, o ataque por insetos, ou outros animais, além dos fungos, bactérias e vírus, assim como plantas parasitas e fatores climáticos;
- **Manejo, Propagação de Plantas e Controle de Qualidade de Sementes e Grãos** – nesta linha, as pesquisas estão voltadas para o manejo e a propagação vegetativa, o que envolve a multiplicação de indivíduos e requer conhecimentos relacionados ao material botânico, ao ambiente, além da manipulação química de substâncias;
- **Solos e Nutrição de Plantas** – linha de pesquisa que averigua as interações entre o solo, nutrientes e as plantas. A fertilidade do solo e a nutrição das plantas envolvem o manejo dos nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Esse manejo sempre busca atingir os objetivos de produção;
- **Tecnologia de Alimentos e Constituintes Químicos Vegetais** - As atividades desenvolvidas nessa linha de pesquisa estão associadas aos interesses globais e comuns das outras linhas de pesquisas apresentadas anteriormente, o que permite explorar e gerar programas e projetos de pesquisa integrados, fortalecendo e ampliando ações interdisciplinares por meio da análise ampla e objetiva dos resultados obtidos nas diversas áreas de conhecimento envolvidas.

3.4 Número de alunos

20 vagas para o nível de Doutorado.

3.5 Perfil da demanda a ser atendida

Servidores com título de Mestre do quadro de pessoal permanente do Instituto Federal do Espírito.

3.6 Previsão de início e término do curso

Segundo semestre de 2021 ao primeiro semestre de 2025 (48 meses).

4 JUSTIFICATIVA

A justificativa para o presente projeto pode ser focada na própria necessidade de inclusão de servidores, de uma forma geral, na assim chamada sociedade científica. É nesse âmbito que os professores do Ifes se engajam na árdua missão de formar futuros cidadãos com ações que mobilizam a reflexão sobre a construção de conhecimento mediada por tecnologias, a sua prática pedagógica e as possibilidades de mudança no seu contexto educacional. A UENF tem aberto, ao longo de duas décadas, um espaço importante, política e academicamente consistente, de pesquisa e ensino em Produção Vegetal. Suas decisões políticas têm sido seguidas pela implementação de ações bem sucedidas ao longo do tempo, não só no universo acadêmico como também no âmbito governamental, mediante assessorias e consultorias e desenvolvimento de ações conjugadas voltadas à educação pública, e no seio das comunidades educacionais representadas por professores e alunos da educação básica que vêm crescentemente se beneficiando do conhecimento produzido por nossos pesquisadores, docentes e alunos envolvidos na pesquisa, docência e extensão. Logo, para a Instituição Receptora voltada para a educação profissional em suas diferentes modalidades e níveis, a qualificação de servidores na área de engenharia de materiais é de significado valor para a formação de seu quadro de professores e pesquisadores, que será convertido em imensurável valor para o aperfeiçoamento educacional e científico-tecnológico para o Estado do Espírito Santo e regiões adjacentes.

4.1 Relevância:

Considera-se que a criação de um programa específico de doutoramento voltado para servidores do Ifes na área de Produção Vegetal é justificada e relevante em sua atualidade pela demanda e pela qualificação dos servidores para aprimorar seus conhecimentos de investigação, ensino e pesquisa.

4.1 Impacto do Projeto:

O programa proposto neste projeto visa promover uma formação multidisciplinar na área de concentração de Produção Vegetal para oportunizar aos seus alunos espaços que permitam desenvolver as competências necessárias ao perfil de educador exigido na sociedade atual. Perfil, esse, que passa por uma transformação de um educador leitor e conhecedor de teorias para um educador autor, pesquisador e

desenvolvedor de materiais e metodologias que atendam as demandas por diversidade e inclusão na nossa sociedade evitando cair numa visão tecnicista que enfatiza o uso da tecnologia apenas como recurso adicional. Pelo contrário, é enfatizado o uso da tecnologia como instrumento de mediação, que pode mudar qualitativamente o processo de ensino e aprendizagem no qual o professor deve ser consciente e criativo no momento de incorporar as mesmas ao processo educativo.

4.2 Situação da área atendida

Atualmente, o Ifes possui grande parte de seus servidores com qualificação máxima de Mestre. Tais servidores, buscam a formação em nível *stricto sensu* Doutorado (multi/interdisciplinar), no Programa de Pós-Graduação na UENF, para atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A busca da consolidação do corpo de doutores do Ifes visa o fortalecimento do ensino, pesquisa e inovação tecnológica.

Além disto, existe a carência de fomentar os núcleos de pesquisa do Ifes através de programa de doutoramento de seus servidores e o desenvolvimento de recursos humanos em condições de implantar e implementar cursos superiores e Programas de mestrado e Doutorado profissional *stricto sensu*.

4.3 Vinculação de tais áreas às linhas de pesquisa a serem desenvolvidas

As linhas de pesquisa oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação da UENF têm forte aderência com as demandas do Ifes, que oferece formação verticalizada em diversas áreas. A formação multidisciplinar do grupo de servidores visando à qualificação em nível de doutorado facilita seu enquadramento no Programa pretendido da UENF, que abrange as áreas de atuação dos servidores do Ifes.

4.4 Justificativa para a escolha do Programa Promotor

O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF atua na área multidisciplinar, e a formação buscada pelos Ifes, apontada acima, é convergente com a proposta do Programa. Deve-se considerar que a interdisciplinaridade é sempre difícil de ser construída, ainda mais quando envolve áreas do conhecimento de domínios diferentes: Ciências Humanas e Ciências Exatas. A partir da união de esforços e experiências, apresenta-se terreno fértil para sua construção e desenvolvimento. No Programa, essa construção já data de alguns anos. Vale lembrar que no panorama das ciências contemporâneas, a interdisciplinaridade é indicadora de avanços. Projetos interdisciplinares reúnem pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento – o que confere a pesquisa uma abordagem ampla e profunda. Isto é, a compreensão e a extensão da problemática investigada ficam garantidas pela interdisciplinaridade.

Portanto, a UENF tem aberto, ao longo de duas décadas, um espaço importante, política e academicamente consistente, de pesquisa e ensino em Produção Vegetal. Suas decisões políticas têm sido seguidas pela implementação de ações bem sucedidas ao longo do tempo, não só no universo acadêmico como também no âmbito governamental, mediante assessorias e consultorias e desenvolvimento de ações conjugadas voltadas à educação pública, e no seio das comunidades educacionais representadas por professores e alunos da educação básica que vêm crescentemente se beneficiando do conhecimento produzido por nossos pesquisadores, docentes e alunos envolvidos na pesquisa, docência e extensão.

Logo, para a Instituição Receptora voltada para a educação profissional em suas diferentes modalidades e níveis, a aplicação na Produção Rural é de significativo valor para a formação de seu quadro de professores e pesquisadores, que por natureza é multidisciplinar. A consolidação da cooperação técnica e científica com a UENF mais especificamente com o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, visando à formação em nível de doutorado de profissionais em áreas que envolvam tecnologia informático-digital e educação, para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento é decorrente do fato do estreito relacionamento que existe entre estas instituições. Trata-se de programa com reconhecida atuação que, desde a sua criação, vem desenvolvendo um trabalho multidisciplinar relevante.

Desta forma, a cooperação técnica e científica busca atender, prioritariamente, às necessidades dos servidores do quadro efetivo do Ifes – campus objetivando ampliar o corpo de doutores dessa instituição, na perspectiva de fortalecer e/ou estimular a pesquisa e inovação tecnológica direcionada ao campo; expandir a oferta gratuita de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* aos professores da Educação Básica da rede pública; implantar e implementar o Mestrado Profissional na área de Produção Vegetal, bem como formar profissionais da educação para interagirem com tecnologias inovadoras em seus ambientes de trabalho. Por outro lado, será proveitosa para o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal pela possibilidade de desenvolver projetos conjuntos entre as instituições participantes

5 PARCERIAS PARA A OFERTA DA TURMA ESPECIAL DE DOUTORADO

O curso será ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF, para servidores do Ifes com o apoio da Reitoria do Instituto.

5.1 Ifes – Campus de Alegre:

O Ifes - Campus de Alegre disponibilizará sala de aula e material didático básico para realização das aulas das disciplinas curriculares. No decorrer do curso, visando otimizar a execução do plano acadêmico, pode haver ministração de aulas em outros *campi*, a critério da Coordenação do projeto.

5.2 Reitoria

À Reitoria compete o repasse da importância de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ao Programa de Pós-Graduação da UENF, para fins de oferta de uma turma especial do Curso de Doutorado em Produção Vegetal para atender as demandas de capacitação de servidores do Ifes.

6 SELEÇÃO DOS ALUNOS

6.1 Critérios de seleção:

Os critérios de seleção dos alunos serão: Pertencer ao quadro efetivo do Ifes; Análise de currículo e adequação as linhas de pesquisa do programa promotor.

A comissão de seleção será composta de três professores credenciados no programa da UENF e o Coordenador Operacional do Projeto do Ifes. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com critérios pré-estabelecidos no Edital de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF para o período 2021/2. Os candidatos ao Doutorado serão avaliados por meio dos seguintes quesitos:

- Análise do histórico escolar;
- Cartas de referências;
- Atuação profissional;
- Artigos publicados ou aprovados;
- Resumos veiculados em eventos;
- Pós-Graduação Lato Sensu;
- Participação em congressos;
- Cursos realizados de caráter científico;
- Palestra ou curso ministrado/aulas em Universidades/Escolas Técnicas; e
- Publicação em Jornais, Revistas de Divulgação ou Eventos.

6.2 Documentos exigidos no ato da inscrição:

- requerimento de inscrição (modelo próprio);
- cópia do diploma de curso superior com duração plena ou documento equivalente;
- cópia do diploma de mestrado, ou documento equivalente
- histórico escolar do curso superior;
- histórico escolar do mestrado,
- Curriculum vitae documentado;
- três cartas de referência (modelo próprio) subscritas por pessoas ligadas à formação universitária do candidato ou às suas atividades profissionais (encaminhamento à Coordenação do respectivo Programa);
- duas fotos 3x4; - cópia da carteira de identidade e do CPF

7 PLANO DE QUALIFICAÇÃO

7.1 Objetivos

Produzir conhecimento e formar profissionais altamente capacitados para uma abordagem interdisciplinar de questões relativas à Produção Vegetal, concebidas na sua forma mais ampla. Embora as pesquisas a serem desenvolvidas, em continuidade com aquelas já desenvolvidas atualmente no nível de mestrado e doutorado, tenham objetos específicos bem delimitados, elas devem se caracterizar pela abordagem interdisciplinar e pelo foco nos processos de Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos ligados à produção Vegetal.

8 PLANO ACADÊMICO DO CURSO

8.1 Objetivos e metas

O objetivo geral desta parceria é formar profissionais do Ifes em nível de Doutorado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com perfil interdisciplinar na produção de conhecimentos científico e/ou tecnológico em áreas que envolvam a Produção Vegetal.

Entre os objetivos específicos, pode-se citar:

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa em linhas específicas para área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal;
- Fortalecimento e/ou estímulo da implantação e implementação de grupos de pesquisa e de ensino (em todos os níveis) com alcance interdisciplinar;
- Formação de profissionais para interagirem com tecnologias inovadoras em seus ambientes de trabalho, bem como para promoverem a disseminação do conhecimento na região na qual está inserida;
- Produção (orientador/orientando ou em equipe) de trabalhos científicos/ tecnológicos, para apresentação em eventos acadêmicos com nível de qualidade reconhecida, bem como para publicação em periódicos classificados no QUALIS-CAPES ou equivalente, e em livros de editoras também de qualidade reconhecida;

As metas do plano acadêmico do curso são:

- Formação de 25 profissionais em nível *stricto sensu* Doutorado (multi/ interdisciplinar), no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, para atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Produção, no mínimo 50 trabalhos científicos e/ou tecnológicos, para apresentação em eventos acadêmicos com nível de qualidade reconhecida, bem como para publicação em periódicos classificados no QUALIS-CAPES ou equivalente, e em livros de editoras também de qualidade reconhecida;

- Consolidação do corpo de doutores do Ifes na perspectiva de fortalecer a pesquisa e inovação tecnológica direcionada ao campo da Produção Vegetal;

- Fomento do núcleo de pesquisa do Ifes através de programa de doutoramento de seus docentes;

- Desenvolvimento de recursos humanos em condições de implantar e implementar curso superior e de Mestrado Profissional na área de Produção Vegetal.

- A participação de pelos menos 30% dos discentes em estágios no exterior em programas credenciados para fortalecer a formação do pesquisador.

8.2 Planejamento do estágio obrigatório dos alunos junto ao Programa Promotor:

Na etapa do processo seletivo, o coordenador operacional do Ifes e o acadêmico da UENF farão reuniões na UENF e/ou no Ifes para planejar e apresentar aos potenciais alunos às áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em desenvolvimento no UENF, currículo dos orientadores, critérios do processo seletivo. Os alunos serão incentivados a adequarem seus projetos de tese às particularidades das linhas, pesquisas e referenciais dos docentes da UENF, de acordo com a sua área de interesse, atuação e/ou formação. Durante o primeiro ano da etapa de disciplinas obrigatórias e eletivas, professores irão ao IFES - Campus de Alegre para ministrar disciplinas e/ou atividades complementares, oportunidades em que poderão estreitar os laços com seus orientados. Em paralelo, será estimulado o contato dos alunos do Ifes com seus orientadores por meio de ferramentas de comunicação a distância, tais como e-mail, fóruns, teleconferência etc. A coordenação da UENF em conjunto com o Ifes, irá promover algumas reuniões via teleconferência para facilitar o contato entre orientador/orientado, assim como incentivar os alunos a visitarem a UENF ainda durante a etapa de disciplinas. Após o primeiro ano de curso, os alunos iniciarão o período de afastamento de 9 a 12 meses para conhecer os laboratórios, iniciar suas pesquisas e o desenvolvimento de seu projeto e preparação do relatório de qualificação no Ifes e deverão se submeter ao exame de qualificação. Em seguida à qualificação deverão ajustar eventuais questões apontadas pela banca de qualificação e dar continuidade ao desenvolvimento da tese.

8.3 Ações para minimização de risco de endogenia:

Cooperação com outros programas e grupos de pesquisa, na realização de projetos conjunto, tendo em vista o intercâmbio de pesquisadores e de conhecimentos. Por exemplo, integração com outros Programas de Doutorado da UENF, entre outros localizados na cidade em que se encontra o Ifes – campus de Alegre ou no seu entorno, como Itapina, Montanha, Nova Venécia, Santa Teresa, Venda do Imigrante,

Colatina, Vitória, Cariacica e entre outros Vila Velha e Guarapari. A participação de pelos menos 30% dos discentes em estágios no exterior, em programas credenciados para fortalecer a formação do pesquisador.

8.4 Uso de tecnologia de Educação à Distância (EAD)

No âmbito do projeto, o uso da tecnologia de Educação à Distância, seja qual for a plataforma escolhida, permitirá a aplicação de disciplinas entre as Instituições Promotora e Receptora sem a necessidade de deslocamento naquelas disciplinas que assim o permitirem e necessitarem. Dentro do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal serão desenvolvidas disciplinas com participação de docentes estrangeiros, o que poderá contribuir para a elevação dos projetos de pesquisas a serem desenvolvidos. Esta plataforma poderá ser utilizada para apoio às orientações e desenvolvimentos dos trabalhos de pesquisa.

8.5 Cronograma

O curso terá a duração de 48 (quarenta e oito) meses, com início das atividades previsto para o segundo semestre de 2021 e término no primeiro semestre de 2025, conforme distribuição abaixo:

Período	2021	2022		2023		2024		2025
Atividades	II	I	II	I	II	I	II	I
Matrícula dos candidatos selecionados	x							
Início do curso	x							
Créditos a serem cumprido no Ifes Campus de Alegre	x	x	x	x				
Créditos a serem cumprido na UENF				x				
Conclusão dos créditos				x				
Orientações projeto de tese	x	x	x					
Qualificação projeto de tese			x					
Orientações da tese			x	x	x	x	x	x
Qualificação da tese					x	x		
Desenvolvimento de pesquisas			x	x	x	x		
Iniciação científica			x	x	x	x		
Produção e apresentação de trabalhos em eventos científicos			x	x	x	x	x	

Defesa das teses							x	x
-------------------------	--	--	--	--	--	--	----------	----------

8.6 Créditos do curso

- O título de Doutor será conferido ao estudante que: I - completar, no mínimo, 35 (trinta e cinco) créditos em disciplinas de pós-graduação, de acordo com o disposto neste Regimento, com coeficiente de rendimento acumulado igual ou superior a 02 (dois); II - demonstrar proficiência na língua inglesa; III - atender aos requisitos de Seminários; IV - obter aprovação no exame de qualificação; V - obter aprovação definitiva na defesa da tese; VI – Submeter artigo em periódico antes da defesa conforme resolução do Programa; VII - cumprir as demais exigências de acordo com este Regimento, bem como as estabelecidas pelo Programa ao qual o estudante estiver vinculado.

8.7 Estrutura básica da programação

Para a implementação do Doutorado Interinstitucional UENF/Ifes, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF propõe:

- Estrutura curricular, número de créditos e exigências de ingressos e curriculares iguais às do curso regular de Doutorado na sede;
- Deslocamento de professores da Instituição Promotora à Instituição Receptora para a realização de disciplinas e/ou atividades curriculares;
- Permanência dos alunos da turma especial no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF, obedecendo à regulamentação da Portaria nº 067/2005 – CAPES¹;
- Incentivo para a participação dos alunos na Instituição Promotora de atividades acadêmicas extracurriculares, bem como das reuniões de trabalho dos grupos de pesquisa dos respectivos orientadores;
- Realização dos exames de qualificação e as defesas de teses na Instituição Promotora;
- Designação de um professor Coordenador na Instituição Receptora e um professor Coordenador na Instituição Promotora;
- Existência, nas duas Instituições, de uma previsão de apoio especial de secretaria para o programa DINTER;
- Previsão de 20 vagas no Doutorado, em função da capacidade de orientação do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF e da qualidade dos projetos de teses apresentados;

- Previsão de dez vagas destinadas a alunos matriculados em regime especial em disciplinas isoladas ministradas na sede do Ifes, destinadas ao acompanhamento de disciplinas a serem ministradas no Ifes. Visa permitir que professores do Ifes possam fazer disciplinas isoladas como programa de educação continuada, melhorando o aprimoramento profissional deles;

- Previsão de 48 meses para conclusão do curso de Doutorado (créditos, elaboração e defesa da tese);

8.8 Elenco, ementas e carga horária das disciplinas

O princípio utilizado para nortear a concepção do programa foi com a oferta das disciplinas obrigatórias, acrescidas de um núcleo comum reduzido, que é a base do programa. A partir da definição dos projetos de pesquisa dos doutorandos fica o orientador com a flexibilidade para sugerir que o discente cumpra créditos em disciplinas específicas para complementar a base teórica de sua pesquisa.

EAG 3700 Estatística Aplicada I 4 (68+00) I e II (Prof. Marcelo Vivas, Prof. Rogério Figueiredo Daher – coord. e Prof. Geraldo de Amaral Gravina)

Somatório e Produtório. Medidas de posição e de dispersão. Distribuição normal univariada. Teste de hipóteses. Princípios experimentais. O delineamento inteiramente casualizado. O delineamento em blocos casualizados. O delineamento quadrado latino. Testes de comparações múltiplas. contrastes. Experimentos fatoriais em parcelas subdivididas. Regressão linear simples e múltipla.

EAG 3710 Secagem de Produtos Agrícolas 3 (51+00) (Prof. Pedro Amorim Berbert)

Propriedades Psicrométricas do Ar; Teor de Água de Equilíbrio; Movimentação de Ar em Sistemas de Secagem e Aeração; Balanço de energia em Processos de Secagem; Matemática da Difusão. Teoria e Simulação de Secagem de Produtos Agrícolas.

EAG 3821 Balanço de energia por sensoriamento remoto 3 (34+34) (Prof. José Carlos Mendonça – Coord.)

Introdução. Radiação Solar. Balanço de Radiação. Balanço de Energia. Temperatura do ar e do solo. Umidade do ar. Vento. Evapotranspiração. Precipitação. Conceitos de Sensoriamento remoto. Considerações sobre o espectro eletromagnético. Sistemas de Sensoriamento Remoto. Interação da Radiação eletromagnética _ REM coma vegetação. O Algoritmo SEBAL. Principais satélites em uso na atualidade. Tipos de trajetórias dos satélites. Conceito de Imagem de Satélite. Domínios de resolução: conceitos de resolução espacial, temporal, espectral e radiométrica. Composição de bandas espectrais (RGB). Diferentes formas de interpretações. Principais softwares para Geoprocessamento e SIG.

EAG 3810 Estatística Aplicada II 3 (51+00) I (EAG 3700) (Prof. Marcelo Vivas – Coord., Prof. Geraldo de Amaral Gravina e Prof. Rogério Figueiredo Daher)

Princípios teóricos de Experimentação Agronômica e Zootécnica. Revisão dos principais delineamentos experimentais (DIC, DBC, DQL). Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas e suas variações. Testes de comparações múltiplas (Tukey e Duncan) dentro de experimentos fatoriais. Utilização de contrastes por soma de quadrados. análise de grupos de experimentos. Análise de regressão e análise de variância da regressão. Análise de correlação e teste t para coeficiente de correlação de Pearson. Análise de regressão múltipla e superfície de resposta. análise de regressão sequencial.

EAG 3820 Estatística Aplicada III 3 (51+00) I (EAG 3810) (Prof. Marcelo Vivas – Coord., Prof. Geraldo de Amaral Gravina e Prof. Rogério Figueiredo Daher)

Apresentação dos programas Genes e R. Construção e análise de gráficos no Excel e no R. Apresentação do pacote ggplot2 do R. Utilização de programas estatísticos para análise de experimentos no Delineamento inteiramente ao Acaso, Blocos Causalizados, Quadrado Latino, Quadrado Greco-Latino, Blocos Aumentados de Federer. Uso de programas estatísticos na análise de Regressão e Correlação. utilização de programas estatísticos para análise de Experimentos Fatoriais, Experimentos em Parcelas Subdivididas, Experimentos em Faixas. Utilização de programas estatísticos para Análise de Grupos de Experimentos.

EAG 3730 Manejo Mecanizado de Culturas 3 (34+34) (Coord. – Prof. Ricardo Ferreira Garcia)

Manejo de tratores agrícolas. Manejo de máquinas de preparo do solo. Manejo de máquinas para implantação de culturas. Manejo de máquinas para tratamentos culturais. Manejo de máquinas para colheita. Tópicos avançados como agricultura de precisão e instrumentação.

EAG 3740 Manejo de Irrigação 3 (51+00) I (Prof. Elias Fernandes de Sousa)

Disponibilidade de água no solo. Necessidade de água para as culturas irrigadas. Funções de produção, produtividade e custo da produção irrigada. Manejo de sistemas de irrigação. Discussão de artigos científicos sobre dimensionamento, manejo e operação de sistemas de irrigação.

EAG 3742 Evapotranspiração 3 (51+00) I (Prof. Elias Fernandes de Sousa)

O sistema solo-planta-atmosfera. Balanço de energia. Balanço hídrico. Evapotranspiração potencial e real. Métodos de estimativa e de medida da evapotranspiração. Evapotranspiração e a necessidade de água na irrigação.

EAG 3750 Avaliação Econômica de Projetos Agropecuários 3 (51+00) II (Prof. Nivaldo José Ponciano – Coord. e Prof. Paulo Marcelo de Souza)

Importância da avaliação econômica de projetos. Conceitos fundamentais de matemática financeira. Abordagem dos custos e receitas das atividades agropecuárias. Análise econômica de projetos e critérios de avaliação de projetos. Decisões de investimento sob condições de risco. Avaliação social de projetos.

EAG 3751 Economia Rural Brasileira 3 (51+00) (Prof. Paulo Marcelo de Souza)

Agricultura e desenvolvimento econômico. Modernização da agricultura brasileira. Complexo Agroindustrial. Agricultura familiar. Questão agrária no Brasil. Política agrícola. Comércio internacional.

EAG 3601 Instrumentação Agropecuária 3 (34+34) (Prof. Ricardo Ferreira Garcia)

Medidas e erros. Grandezas físicas usadas como medida em atividades agropecuárias. Funcionamento de sistemas analógicos e digitais. Transdutores. Condicionamento de sinais. Aquisição de dados por computador. Programação de sistemas de aquisição de dados.

FIT 3700 Cultura de Tecidos Vegetais 4 (34+68) II (Profª Virgínia Silva Carvalho- coord.)

Fundamento e conceitos de cultura de tecidos vegetais. Laboratório, equipamento e utensílios. Meios de cultura. Princípios de clonagem. Fenômenos morfogênicos in vitro. Técnicas de propagação clonal. Técnicas auxiliares ao melhoramento de plantas. Técnicas de limpeza clonal. Técnicas de conservação de germoplasma. Produção de produtos secundários.

FIT 3701 Propagação de Plantas 4 (34+68) (Profª Virgínia Silva Carvalho-coord.)

Considerações gerais sobre propagação de plantas. Recipientes e substratos. Instalações usadas em propagação de plantas. Propagação seminífera. Propagação vegetativa natural. Propagação vegetativa clássica: estaquia; mergulhia e enxertia. Viveiricultura. Sistemas de produção de mudas: a campo, sob estruturas de proteção, em hidroponia e cultivo in vitro. Legislação sobre a produção de mudas.

FIT 3702 Olericultura I – Hortaliças folhosas, flores e bulbos 4 (68+00) (Profª Cláudia Lopes Prins-coord.)

Hortaliças-folhas. Hortaliças-flores. Hortaliças-bulbos. Crescimento e desenvolvimento dos órgãos de interesse comercial. Manejo e produção de hortaliças folhosas, flores e bulbos. Tecnologias aplicadas na produção de hortaliças folhosas, flores e bulbos.

FIT 3703 Olericultura II – Hortaliças tuberosas e frutos 4 (68+00) (Profª Cláudia Lopes Prins-coord.)

Hortaliças-tuberosas. Hortaliças-frutos. Crescimento e desenvolvimento dos órgãos de interesse comercial. Manejo e produção de hortaliças tuberosas e frutos. Tecnologias aplicadas na produção de hortaliças tuberosas e frutos.

FIT 3705 Fruticultura Tropical 3 (34+34) II (Prof. Almy Júnior Cordeiro de Carvalho)

Culturas do maracujazeiro, mamoeiro, coqueiro e abacaxizeiro: história, origem e distribuição ecogeográfica. Aspectos sócio-econômicos: panorama da fruticultura mundial e brasileira. Botânica e classificação. Citologia, genética e melhoramento. Fisiologia: indução floral, florescimento, frutificação e desenvolvimento do fruto. Clima e solo. Propagação das plantas. Implantação da lavoura. Calagem e adubação. Tratos culturais. Irrigação. Poda das plantas. Desbaste de frutos. Uso de reguladores de crescimento na produção. Identificação e controle das principais pragas e doenças. Aspectos dos frutos: desenvolvimento fisiológico, respiração e composição dos frutos. Aspectos nutricionais e terapêuticos. Colheita, beneficiamento, transporte e comercialização. Armazenamento. Industrialização.

FIT 3706 Citricultura 3 (34+34) I (Profa Cláudia Sales Marinho – Coord.)

História, origem e distribuição dos citros. Aspectos sócio-econômicos dos citros: panorama da citricultura mundial e brasileira. Botânica e classificação dos citros. Citologia, genética e melhoramento. Fisiologia: indução floral, florescimento, frutificação e desenvolvimento do fruto. Clima e solo. Propagação das plantas cítricas. Implantação da lavoura de citros. Calagem e adubação em citros. Tratos culturais. Irrigação. Poda das plantas cítricas. Desbaste de frutos. Uso de reguladores de crescimento na produção de citros. Identificação e controle das principais pragas e doenças dos citros. Aspectos dos frutos cítricos: desenvolvimento fisiológico, respiração, composição dos frutos. Aspectos nutricionais e terapêuticos. Colheita, beneficiamento, transporte e comercialização. Armazenamento. Qualidade em frutos cítricos. Industrialização.

FIT 3707 Liliopsidae Ornamentais I – Palmeiras, Bromélias e Zingiberáceas 4 (68+00) (MGV 3712 ou MGV 3713, ou estar cursando) (Profª Janie Mendes Jasmim – Coord.)

1- Introdução. 2- Palmeiras – a família Arecaceae (Palmae) – biologia da planta; classificação; cultivo. 3- Bromélias – A família Bromeliaceae – usos; classificação; morfologia; fisiologia; cultivo; papel ecológico. 4- Orquídeas – A família Orchidaceae; usos; morfologia; classificação; ecologia; fisiologia. 5- A família Zingiberaceae – usos e importância econômica; biologia da planta; classificação; aspectos gerais do cultivo.

FIT 3708 Infraestruturas Verdes e a Sustentabilidade das Cidades 3 (51+00) (Profª Janie Mendes Jasmim – Coord.)

Introdução. Conceitos. Gênese e evolução da conservação ambiental e do conceito de infraestrutura verde. Panorama da conservação ambiental urbana no Brasil: Parques urbanos. Infraestruturas verdes e o desenvolvimento sustentável das cidades.

FIT 3710 Nutrição Mineral de Plantas 3 (34+34) I (Profª Marta Simone Mendonça Freitas)

Introdução. Os nutrientes minerais. Absorção iônica radicular e transporte de nutrientes minerais. Absorção iônica foliar. Composição mineral das plantas. Cultivo de plantas em solução nutritiva: hidroponia. Adaptação de plantas a condições adversas de fertilidade do solo. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relação entre nutrição mineral e doenças e pragas. Avaliação do estado nutricional de plantas.

FIT 3720 Manejo de Plantas Daninhas 3 (34+34) II (Prof. Silvério de Paiva Freitas)
Biologia de plantas daninhas. Interferência de plantas daninhas com as plantas cultivadas. Métodos de controle de plantas daninhas. Classificação de herbicidas e mecanismos de ação dos principais grupos químicos de herbicidas. Técnicas de aplicação de herbicidas. Absorção, translocação e metabolismo de herbicidas nas plantas. Formulações, misturas, interações e seletividade de herbicidas. Comportamento de herbicidas no solo. Herbicida e meio ambiente.

FIT 3730 Produção e Tecnologia de Sementes 3 (34+34) II (Prof. Henrique Duarte Vieira)
Importância da semente. Formação das sementes. Funções das partes das sementes. Maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor. Análise de sementes. Sistemas de produção de sementes. Colheita e extração das sementes. Secagem, beneficiamento e armazenamento das sementes. Estabelecimento de campos para produção de sementes.

FIT 3750 Silvicultura 3 (51+00) I (Profª Deborah Guerra Barroso –coord., Profª Luciana Aparecida Rodrigues e Prof. Silvaldo Felipe da Silveira)
Importância ambiental, econômica e social das florestas. Panorama da silvicultura no Brasil. Código florestal e licenciamento para silvicultura econômica. Produção de sementes florestais. Viveiros florestais e técnicas de produção de mudas. Doenças em viveiros florestais. Implantação e manutenção dos povoamentos florestais. Manejo de adubação. Práticas silviculturais: Desbaste e Poda. Técnicas de regeneração natural.

FIT 3760 Grandes Culturas 3 (51+00+44) I (Prof. Fábio Cunha Coelho – Coord. e Prof. Silvio de Jesus Freitas)
Culturas do milho, feijão, cana-de-açúcar e café: Introdução – pesquisas em grandes culturas; importância econômica; situação atual no Brasil, problemas e tendências; botânica; solo; clima; sistemas de preparo do solo; plantio; nutrição mineral e adubação; adubação orgânica e adubação verde; rotação e consorciamento; proteção de plantas – manejo de pragas, doenças e plantas daninhas; análise da sustentabilidade das práticas agronômicas utilizadas na condução das culturas e; direcionamento da pesquisa em grandes culturas.

LEF 3710 Controle Biológico 3 (34+34) I (Prof. Gilberto Soares Albuquerque)
Métodos biológicos de controle de pragas (latu sensu). Histórico do controle biológico (CB). Bases ecológicas do CB. Biologia, identificação e comportamento de parasitóides e predadores. Patógenos no CB. Importância das adaptações sazonais e da sistemática para o CB. Procedimentos de um programa de CB clássico. Aumento e conservação de inimigos naturais. CB de plantas daninhas e de pragas de importância agrícola, médica e veterinária. CB em casas de vegetação. Manipulação genética de inimigos naturais. Riscos ambientais associados ao uso de inimigos naturais.

LEF 3712 Controle Microbiano de Insetos 4 (34+34+85) II (Prof. Richard Ian Samuels – Coord., Profª Claudia de Melo Dolinski e Profª Marília Amorim Berbert de Molina)
Introdução e histórico do uso de patógenos contra insetos. Taxonomia e caracterização de fungos, vírus, bactérias e nematóides entomopatogênicos. Processos de infecção. Interações fisiológicas e bioquímicas entre insetos e patógenos. Epizootiologia e desenvolvimento de doenças naturais. O uso de inseticidas microbianos em programas de controle biológico. Desenvolvimento de agentes microbianos.

LEF 3720 Nematologia 6 (68+68) I (Prof. Ricardo Moreira de Souza – Coord., Profa Cláudia de Melo Dolinski, Prof. André Esteves, Francimar Gomes, Dr. Vicente Martins Gomes, Dra. Inês Ribeiro Machado, e Prof. Manuel Galvão Mota)
Histórico da nematologia. Importância dos nematóides para os ecossistemas, a Agricultura, a saúde pública e as ciências biológicas. Morfologia e sistemática de nematóides. Fisiologia dos nematóides. Ecologia dos fitonematóides (tipos de ciclo-de-vida, sobrevivência, dispersão e influência de fatores ambientais e edáficos, assim como interações com outros organismos do solo e fitopatogênicos). Interações nematóide-

planta. Principais gêneros e espécies de fitonematóides e as doenças por eles causadas. Epidemiologia e controle dos fitonematóides por meios culturais, biológico, químico e de resistência. Nematóides como vetores de fitovírus. Nematóides patogênicos a insetos (morfologia, classificação, tipos de ciclo-de-vida, metodologia empregadas em seu estudo e emprego para o controle biológico de pragas). Introdução aos nematóides marinhos e àqueles relevantes à pecuária. Técnicas recentes na pesquisa em Nematologia.

LEF 3730 Semioquímicos 3 (34+34) II (Profª Ana Maria Matoso Viana Bailez – Coord., Prof. Omar Eduardo Bailez e Prof. Paulo Miranda)

Terminologia dos Semioquímicos. Conceitos químicos e metodologias analíticas empregadas no estudo de semioquímicos. Produção, liberação e percepção de semioquímicos. Considerações sobre o comportamento e comunicação dos insetos. Interações através de aleloquímicos. Interações através de feromônios. Bioensaios para avaliação da ação de semioquímicos. Semioquímicos no manejo Integrado de Pragas agrícolas, florestais e de interesse médico e veterinário. Vantagens e desvantagens do uso de semioquímicos. Perspectivas do uso de semioquímicos no Brasil e no Mundo.

LEF 3731 Comportamento de Insetos 3 (51+00) I (Prof. Omar Eduardo Bailez – Coord., Profª Ana Maria Matoso Viana-Bailez e Prof. Gilberto Soares de Albuquerque)

Introdução ao estudo do comportamento. Ontogênese do comportamento. Evolução do comportamento. Aprendizagem. Desencadeadores do comportamento. Comunicação dos insetos. Ritmo biológico. Comportamento social. Comportamento parental e reprodutivo. Ecologia e comportamento. Interações hospedeiro-parasitóide, predador-presa e interações tritróficas. Metodologia do estudo da Etologia. Importância da etologia nas ciências agrárias e biológicas.

LEF 3732 Virologia Vegetal e Viróides 2 (17+34) (Prof. Ricardo Moreira de Souza – Coord. e Prof. Paulo Sérgio Torres Briosio)

Histórico, classificação e nomenclatura dos vírus vegetais e viróides. Transmissão, estratégia de replicação, ultraestrutura da infecção de vírus vegetais e de viróides. Satelitismo. Virusóides. Sintomatologia nas plantas afetadas. Propriedades biológicas, físico-químicas e moleculares dos vírus vegetais e viróides. Propriedades sorológicas dos vírus vegetais. Vetores de vírus vegetais. Ecologia. Controle.

LEF 3750 Biologia e Sistemática de Insetos 4 (34+68) II (Profª Magali Hoffmann)

Introdução a Sistemática. Noções de nomenclatura zoológica. Classificação, morfologia externa dos insetos, biologia, reprodução, desenvolvimento e metamorfose. Identificação a nível de família de todas as ordens, dando ênfase naquelas que tenham interesse agrícola e veterinário.

LEF 3760 Micologia e Fungos Fitopatogênicos 4 (34+68) I (Prof. Silvaldo Felipe da Silveira)

História da Micologia. Conceito de fungos. Estruturas Vegetativas e Noções de Fisiologia de fungos em geral. Importância, Ecologia, estruturas reprodutivas, ciclos de vida generalizados e sistemática dos principais filos fúngicos: Mixomycota, Plasmodiophoromycota, Hyphochytridiomycota, Oomycota, Chytridiomycota, Zigomycota, Ascomycota e Basidiomycota. Taxonomia e identificação de fungos, em nível de ordens (geral) e de gêneros (fungos fitopatogênicos). Técnicas laboratoriais de isolamento, cultivo, manutenção e esporulação “in vitro” de culturas fúngicas. Inoculação de fungos fitopatogênicos. Identificação e descrição de novas espécies de fungos. Organização de micoteca.

LEF 3761 Epidemiologia de Doenças de Plantas 3 (34+34) II (Prof. Silvaldo Felipe da Silveira – Coord. e Prof. Luiz Antônio Maffia (Prof. Visitante))

Histórico, conceitos de epidemiologia de doenças de plantas. Efeito de ambiente em doenças. Medições meteorológicas. Quantificação de populações de patógenos e de intensidade de doenças. Amostragem. Progresso e modelagem de epidemias. Epidemiologia comparativa. Análise multivariada aplicada à epidemiologia. Gradiente de doenças. Distribuição Espacial de Inóculo e de Plantas Doentes. Previsão de epidemias. Análise de Perdas. Princípios epidemiológicos de controle de doenças de plantas.

LEF 3771 Manejo Integrado de Pragas 3 (34+34) (Prof. Gerson Adriano Silva – Coord.)

Introdução à entomologia agrícola. Bases ecológicas de manejo integrado de pragas (MIP). Avaliação dos

agroecossistemas no MIP. Tomada de decisão no MIP. Estratégias e táticas de controle no MIP. Toxicologia de inseticidas. Estações de avisos fitossanitários no MIP.

LEF 3772 Resistência de plantas a insetos fitófagos 3 (51+00) (Prof. Gerson Adriano Silva – Coord.)

Introdução à resistência de plantas a insetos. Conceitos básicos. Mecanismos de resistência. Causas da resistência. Resistência constitutiva e induzida. Fatores que afetam a resistência de plantas a insetos. Técnicas para mensuração de resistência de plantas a insetos. Localização e manipulação de plantas por insetos. Especialização de insetos em partes das plantas. Insetos especialistas X insetos generalistas. Interação entre resistência de plantas e os outros métodos de controle. Programas de resistência de plantas a artrópodos.

LEF 3780 Aspectos de Fisiologia de Insetos 3 (51+00) (Prof. Richard Ian Samuels – Coord., Prof. Francisco J. A. Lemos e Prof. Gerson Adriano Silva)

Introdução. Fisiologia e estrutura do tegumento. Fisiologia e ultraestrutura do canal alimentar e membrana peritrófica. Fisiologia da digestão. Sistema nervoso e alvos de inseticidas. Sistema respiratório. Sistema reprodutivo.

LEF 3801 Introdução a Pesquisa Científica 3 (51+00) (Prof. Omar Eduardo Bailez – Coord. e Profª Ana Maria Matoso Viana-Bailez)

Ciência: conceito, finalidades e considerações gerais da pesquisa e do pesquisador. Tipos de pesquisa: bibliografia, de campo e de laboratório. Método Científico: hipóteses, experimentação, análises e interpretação dos resultados. Órgãos de pesquisa: financiamento da pesquisa e inserção no sistema. Documentação: análise crítica das diferentes fontes de informação. Revisão bibliográfica. Formulação de um projeto de pesquisa: escolha do tema, formulação do problema, especificação de objetivos, metodologia e citação bibliográfica. Condições experimentais: escolha de variáveis, amostragem, métodos de observação, escolha do método de análise estatístico e representação gráfica dos dados. Difusão dos conhecimentos adquiridos: apresentação oral e escrita. Relatório, tese, artigo científico, apresentação em reuniões científicas, palestras etc. Apresentação escrita: aspectos da redação científica. Apresentação oral: técnicas e meios de apresentação.

MGV 3700 Melhoramento de Plantas 3 (51+00) I (Prof. Antônio Teixeira do Amaral Júnior e Profª Rosana Rodrigues – Coordenadores)

Natureza, perspectivas e objetivos do melhoramento genético de plantas. Recursos genéticos. Bases genéticas do melhoramento. Sistemas reprodutivos nas plantas cultivadas. Princípios básicos de genética de populações e de genética quantitativa. Melhoramento de espécies autógamas, alógamas e de propagação assexuada. Melhoramento de plantas visando resistência a doenças e a insetos.

MGV 3702 Genética Quantitativa 3 (51+00) II (MGV 3700) (Prof. Messias Gonzaga Pereira)

Noções de probabilidade. Constituição genética da população. Mudanças na frequência gênica. Oscilações genéticas. Populações com 'pedigree' e endogamia estreita. Variação contínua. Valores e médias. Variância. Semelhança entre parentes.

MGV 3707 Métodos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético Vegetal II 4 (68+00) II (MGV 3704) (Prof. Antônio Teixeira do Amaral Júnior)

Componentes de variância. Herdabilidade. Uso de parâmetros genéticos no melhoramento de plantas. Estatística multivariada na quantificação da divergência genética. Emprego de dados moleculares em estudos de divergência genética. Interação genótipos por ambientes. Zoneamento ecológico. Análise de adaptabilidade e estabilidade fenotípica. Correlações fenotípicas, genotípicas e de ambiente. Análise de trilha. Correlações parciais. Correlações canônicas. Estimação dos ganhos por seleção. Seleção truncada e simultânea.

nea. Coeficiente de repetibilidade. Emprego do recurso computacional GENES no processamento e análise de dados experimentais.

MGV 3710 Melhoramento Genético de Fruteiras 3 (51+00) II (EAG 3700) (Prof. Alexandre Pio Viana – Coord.)

Objetivos do Melhoramento. Definições e Conceitos. Variabilidade e preservação de germoplasma. Técnicas de Melhoramento. Introdução a Genética Quantitativa. Métodos de Análise no melhoramento de fruteiras. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de fruteiras. Programas de melhoramento de fruteiras.

MGV 3711 Ecofisiologia Vegetal 4 (51+00+51) I (MGV 3712 ou MGV 3713) (Prof. Eliemar Campos-trini)

Efeitos do fluxo de fótons (FFF) sobre o processo fotossintético (A). Modelo matemático aplicado ao FFF versus A. FFF e produtividade. Índice de área foliar (IAF). Metodologias de medição da área foliar (modelos matemáticos e planímetros). Estômatos: conceito, frequência e anatomia. Fisiologia dos estômatos: fatores do ambiente que influenciam o movimento estomático (Luz, CO₂, status hídrico, umidade relativa e poluição atmosférica). Trocas gasosas em folhas: metodologias para medição (porometria, analisador de gases a infravermelho, eletrodo de oxigênio). Instrumentação em fisiologia vegetal: aplicações prática. Eficiência no uso da água. Fluorescência da clorofila a especial: considerações teóricas e aplicações práticas. Depressão da fotossíntese ao meio-dia. Fisiologia de plantas sob estresse: estresse hídrico, estresse por temperatura supra-ótima, anoxia, estresse por luz (fotoinibição) e por poluição atmosférica. Ecofisiologia de plantas in vitro. Restrição mecânica da raiz e crescimento de plantas.

MGV 3712 Metabolismo do Carbono e Nutrição de Plantas 2 (34+00) I (Prof. Ricardo Enrique Bressan-Smith, Prof. Jurandi Gonçalves de Oliveira – Coord.)

Conceitos fundamentais. Fotossíntese. Respiração. Metabolismo de lipídios e nitrogênio. Transporte Celular.

MGV 3713 Relações hídricas e Fisiologia do Desenvolvimento 3 (51+00) II (Prof. Eliemar Campos-trini – Coord. , Prof. Ricardo Enrique Bressan-Smith, Profª Mara de Menezes de Assis Gomes e Profª Caudete Santa Catarina e Dr. Fábio Afonso Mazzei Moura de Assis Figueiredo)

Transporte e translocação de água e solutos: A água e as células vegetais, Balanço hídrico na planta e translocação no floema. Crescimento e desenvolvimento: A base do crescimento e do desenvolvimento, fitohormônios e os reguladores de crescimento, fitocromo e fotomorfogênese e desenvolvimento reprodutivo: o florescimento e a frutificação.

MGV 3714 Bioquímica e Fisiologia Pós-colheita de Frutos, Hortalças e Ornamentais 3 (51+00) (Prof. Jurandi Gonçalves de Oliveira – Coord.)

A ciência da fisiologia pós-colheita. Fisiologia do desenvolvimento dos órgãos vegetais. Fatores pré-colheita. Fisiologia do amadurecimento. Fisiologia da respiração. Etileno. Biologia molecular do amadurecimento. Redução das perdas pós-colheita. Estudo de casos.

MGV 3718 Bioquímica e Metabolismo de Plantas 3 (51+00) (Prof. Ricardo Bressan-Smith – Coord., Prof. Jurandi Gonçalves de Oliveira (LMGV), Profª Olga Lima Tavares Machado e Prof. Arnaldo Rocha Façanha)

Introdução ao metabolismo de plantas; Estrutura e função de proteínas; O Metabolismo do carbono e de carboidratos; Controle do metabolismo em plantas superiores; O Metabolismo de lipídios; O Metabolismo de nitrogênio; utilização de substâncias de reserva pelas sementes; Metabolismo dos produtos secundários; A bioquímica ecológica.

MGV 3720 Bioenergética Vegetal 3 (34+34) (Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Coord., Prof. Ricardo Enrique Bressan-Smith e Profª Anna L. Okorokova Façanha)

Conceitos básicos sobre bioenergética vegetal. Interação energética entre respiração e fotossíntese. Bioenergética do transporte de íons em membranas de células vegetais. Homeostase iônica em células. Sinalização celular – papel das bombas de cálcio e prótons.

MGV 3812 Abordagem Genética da Fisiologia da Célula Vegetal 2 (34+00) (MGV 3706) (Prof. Ricardo Enrique Bressan-Smith)

Estrutura e expressão gênica. Efeito do ambiente sobre a expressão gênica em plantas. Origem, biogênese e desenvolvimento dos constituintes celulares. Transdução de sinal na célula. Análise clássica e molecular de mutantes. Fundamentos de biotecnologia vegetal.

MGV 3814 Genética Aplicada aos Mecanismos Fisiológicos das Plantas 2 (34+00) I (MGV 3706) (Prof. Ricardo Enrique Bressan-Smith)

Controle genético do metabolismo primário. Mecanismos genético-bioquímicos ligados à produção de biomassa. Mecanismos genético-fisiológicos da resistência a estresses bióticos e abióticos. Aplicações dos mecanismos fisiológicos no melhoramento genético vegetal. Perspectivas futuras.

SOL 3701 Formação e Classificação do Solo 3 (34+34) (Prof. Cláudio Roberto Marciano)

Perfil do solo. Fatores e processos de formação do solo. Atributos diagnósticos para a classificação de solos. Horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais. Classificações taxonômicas. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

SOL 3705 Fertilidade do Solo 3 (51+00) II (Prof. Antônio Carlos Gama-Rodrigues)

Nutrição mineral de plantas. Conceito de fertilidade do solo. Propriedades físico-químicas do solo. Correção da acidez do solo. Nitrogênio, fósforo, potássio e enxofre do solo. Micronutrientes. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação. Mistura e aplicação de adubos. Matéria orgânica do solo. Ciclagem de nutrientes. Metais pesados em fertilizantes e corretivos.

SOL 3708 Relação solo-planta 3 (51+00) II (Profa Luciana Aparecida Rodrigues-Coord.; Prof. Alessandro Coutinho Ramos)

Características do solo afetando a disponibilidade de nutrientes para as plantas. Fatores que afetam o crescimento e desenvolvimento das raízes. Caracterização morfológica do sistema radicular. Metodologias de estudos do sistema radicular. Mecanismos de absorção de nutrientes pelas raízes. Interface solo-raiz e a absorção de nutrientes. Microbiota da rizosfera e nutrição das plantas. Respostas adaptativas das plantas a ambientes adversos.

SOL 3710 Microbiologia do Solo 3 (34+34) II (Prof. Marco Antônio Martins)

O solo como habitat microbiano. Microbiota do solo. Metabolismo microbiano. Decomposição microbiana da matéria orgânica do solo. Solubilização de minerais e degradação de xenobióticos. Transformações microbiológicas de N e S do solo. Fixação biológica de N₂ atmosférico. Fungos micorrízicos. Microrganismos do solo como componentes do ecossistema.

SOL 3711 Matéria Orgânica do Solo 3 (51+00) II (Profª Emanuela Forestieri da Gama-Rodrigues)

Matéria orgânica e fatores de formação. Fauna do solo. Biomassa microbiana do solo e serapilheira. Decomposição da matéria orgânica. Dinâmica das transformações de nitrogênio e fósforo orgânico. Processos de mineralização e humificação. Interação da fração orgânica com o complexo argilo-mineral. Uso da matéria orgânica como um indicador da sustentabilidade de ecossistemas.

SOL 3712 Espectroscopia na caracterização da Matéria Orgânica 3 (34+34) I (Prof. Luciano Pasqualoto Canellas – Coord., Prof. Ary Carlos Xavier Velloso, Prof. Raimundo Braz-Filho e Prof. Victor Marcos Rumjanek)

Características estruturais da matéria orgânica: perspectivas e modelos estruturais para macromoléculas. Extração e purificação de substâncias humificadas. Métodos espectroscópicos. Análise de espectros da matéria humificada.

SOL 3730 Química do Solo 3 (34+34) I (Prof. Gabriel Ramatis Pugliese Andrade – Coord.)

Revisão de conceitos básicos de química. Fase líquida do solo, atividade iônica e equilíbrios químicos em solução. Reações de precipitação e dissolução. Estabilidade mineral. Introdução à mineralogia e matéria orgânica do solo. Química de superfície, cargas do solo e adsorção. Acidez do solo. Solos salinos e alcalinos. Processos redox nos solos. Métodos analíticos usados em química do solo.

SOL 3732 Mineralogia do Solo 3 (34+34) II (Prof. Gabriel Ramatis Pugliese Andrade – Coord.)

Conceitos básicos de cristalografia e química cristalina. Petrologia e principais silicatos. Filossilicatos da fração argila dos solos. Óxidos de Fe e Al da fração argila dos solos. Pedogênese e formação de minerais. Mineralogia dos solos brasileiros. Mineralogia e o sistema solo-água-plantas. Processos biológicos e reações minerais nos solos. Mineralogia e processos ambientais. Difração de raios-X (DRX) e outras técnicas de investigação mineral.

SOL 3740 Física do Solo 3 (34+34) I (Prof. Cláudio Roberto Marciano)

O solo do ponto de vista físico. Matriz do solo. Espaço poroso do solo. Interação água-ar-matriz do solo. Infiltração, retenção e movimento da água no solo. Resistência do solo. Temperatura do solo. Qualidade estrutural do solo para o crescimento de plantas.

TAL 3700 Bioquímica Geral 3 (51+00) I (Profª Daniela Barros de Oliveira – Coord., Profª Rita da Trindade Nobre Soares, Profª Karla Silva Ferreira)

Ácidos nucleicos. Aminoácidos e proteínas. Catabolismo de aminoácidos. Enzimas e coenzimas. Carboidratos. Catabolismo de carboidratos. Biossíntese de carboidratos. Utilização de Acetil-CoA: ciclos de Krebs e do glicoxilato. Cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa. Lipídeos e Membranas. Catabolismo de lipídeos. Biossíntese de lipídeos.

TAL 3701 Química Orgânica do Organismo Vivo II 3 (51+00) (Profª Leda Mathias – Coord. e Prof. Ivo José C. Vieira)

Elementos necessários para a vida: hidrocarbonetos saturados e insaturados, compostos orgânicos, contendo oxigênio e nitrogênio. Os compostos da vida: carboidratos, lipídeos, proteínas, enzimas, vitaminas e hormônios, caminhos metabólicos e ácidos nucleicos.

TAL 3706 Análise de Alimentos I 3 (34+34) (Profª Daniela Barros de Oliveira e Profª Karla Silva Ferreira – Coord.)

Características de identidade e qualidade de alimentos. Preparo e padronização de soluções. Titulometria. Determinação de densidade, acidez, pH, umidade, resíduo mineral fixo, minerais individuais, lipídios totais, proteína bruta e carboidratos nos alimentos. Princípios de espectrofotometria e cromatografia em análise de alimentos.

TAL 3707 Química de Alimentos 3 (34+34) (Profª Daniela Barros de Oliveira e Profª Karla Silva Ferreira – Coord.) Introdução à composição de alimentos. Água. Carboidratos e Fibras. Proteínas e aminoácidos. Lipídios. Vitaminas. Minerais. Pigmentos e sabores naturais de alimentos. Toxicantes naturais. Aditivos para alimentos.

TAL 3710 Microbiologia de Alimentos 3 (51+00) II (Profª Meire Lélis Leal Martins)

Importância da microbiologia dos alimentos. Fatores a serem considerados na investigação de microorganismos em alimentos. Fatores que afetam a multiplicação dos microorganismos nos alimentos. Contaminação dos alimentos. Conservação dos alimentos. Microbiologia e alteração de alguns produtos alimentícios. Toxinfecções alimentares. Alimentos e bebidas produzidos por fermentação.

TAL 3712 Tópicos em Análise de Processos Industriais da Engenharia de Alimentos 3 (34+34) (Prof. Victor Haber Perez – Coord.)

São apresentados os procedimentos usados na Engenharia de Processos para a síntese e análise de processos aplicados à indústria de alimentos, tomando como ponto de partida alguns dos fluxogramas tradicionais, entre os quais incluem-se: Produção de açúcar e álcool, bebidas fermentadas, processamento de óleos e gorduras e a produção de sucos.

TAL 3714 Metabolismo e Análise de Pigmentos Naturais 3 (34+34) (Profª Daniela Barros de Oliveira)

Pigmentos naturais de alimentos. Espectrometria de UV, CCD e CLAE. Compostos heterocíclicos com estrutura tetrapirrólica. Compostos de estruturas isoprenóides. Flavonóides. Betalaínas. Riboflavina e riboflavina 5' fosfato. Outros corantes.

TAL 3715 Tópicos especiais em operações de desidratação de alimentos 4 (51+34) (Profª Nádia Rosa Pereira) Introdução aos métodos de desidratação de alimentos. Fenômenos de transferência de calor e massa. Cinética de desidratação osmótica e secagem. Isotermas de sorção. Tipos de secadores: bandeja, rotativos, pneumáticos e leito fluidizado de produtos agroindustriais. Alterações das características do produto em função das condições de processo.

TAL 3716 Tratamento e aproveitamento de resíduos agropecuários 3 (51+00) (Profª Luana Pereira de Moraes)

Caracterização das águas residuárias e resíduos sólidos industriais. Tratamento primário, secundário e terciário. Métodos físicos, químicos e biológicos. Tratamento de resíduos sólidos. Aproveitamento de resíduos agroindustriais. Legislação para resíduos da indústria alimentícia.

TAL 3723 Química Biorgânica 4 (68+00) I (Profª Leda Mathias e Prof. Ivo José Curcino) Considerações gerais. Carboidratos e metabólitos primários. A via do ácido chiquímico. A via do ácido mevalônico. Os terpenos. Os alcalóides N-heteroaromáticos.

TAL 3724 Métodos Físicos de Análise Orgânica 3 (51+00) I (TAL 3701) (Prof. Ivo José C. Vieira, Prof. Raimundo Bráz-Filho, Profª Leda Mathias e Prof. Edmilson José Maria)

Espectrometria no ultravioleta e visível (UV/VIS). Espectrometria no infravermelho (IV). Ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN1H) e carbono-13 (RMN13C). Espectrometria de massas (EM). Ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN1H) e carbono-13 (RMN13C).

TAL 3730 Processamento de Frutos e Hortaliças 3 (34+34) I (Profª Nádia Rosa Pereira – Coord.)

Processamento de alimentos. Operações unitárias utilizadas na industrialização de frutos e hortaliças. Processamento de frutos e hortaliças.

TAL 3740 Tecnologia Pós-colheita de Frutos e Hortaliças 3 (34+34) II (Prof. Eder Dutra de Resende –Coord.)

Tecnologia de Pós-colheita. Aspectos fisiológicos do desenvolvimento de frutos e hortaliças. Desordens fisiológicas no processo pós-colheita. Fatores importantes da pré-colheita e colheita. Embalagem, transporte e armazenamento de frutos e hortaliças e tecnologia e qualidade pós-colheita.

TAL 3752 Tópicos Avançados em Tecnologia de Produtos Agropecuários (Prof. Fábio da Costa Henry – Coord.)

Capacitar o aluno sobre a conservação de alimentos (pontos críticos). Alterações em alimentos. Características dos alimentos processados. Embalagens especiais empregadas na indústria de alimentos. Beneficiamento de subprodutos.

XYZ 3895 Trabalhos de Laboratórios 1 a 3 (34 a 102) I e II (Disciplina de conceito H ou N)**
Trabalhos de laboratório não constantes nas aulas práticas das disciplinas oferecidas, mas importantes para o treinamento global do estudante. O programa será organizado pelo Professor responsável pelos trabalhos.

XYZ 3896 Problemas Especiais 1 a 3 (17 a 51) I e II (Disciplinas de conceito H ou N)**
Aulas sobre tópicos especiais não constantes das disciplinas oferecidas regularmente, mas importantes para a formação científica do estudante. O programa será organizado pelo Professor responsável.

XYZ 3897 Estudo Dirigido 1 a 3 (17 a 51) I e II (Disciplina de conceito H ou N)**
Estudo individual sobre determinados tópicos não constantes das disciplinas oferecidas regularmente, mas importantes para a formação científica do estudante. O programa será organizado pelo Professor responsável.

SPV 3891 Seminário I 1 (17+0) (Disciplina de conceito H ou R) (Profª Virginia Silva Carvalho – Coord. e colaboradores)

Disciplina obrigatória para os pós-graduandos, mestrands e doutorandos, que estão no primeiro semestre do seu treinamento no Programa. Será ministrada na forma de palestras e versará sobre temas importantes na área de produção vegetal, envolvendo as linhas de pesquisa em Agricultura Irrigada; Engenharia e Economia na Agricultura; Fisiologia Vegetal; Fitossanidade; Fitomelhoramento; Manejo, Propagação de Plantas e Controle de Qualidade de Sementes e Grãos; Solos e Nutrição de Plantas; Tecnologia de Alimentos e Constituintes Químicos Vegetais. Serão proferidas palestras pelos pós-graduandos, docentes e professores convidados.

SPV 3892 Seminário II (17+0) (SPV 3891) (Disciplina de conceito H ou R) (Profª Virginia Silva Carvalho – Coord. e colaboradores)

Disciplina obrigatória para os pós-graduandos, mestrands e doutorandos, que estão no segundo semestre do seu treinamento no Programa. Será ministrada na forma de palestras e versará sobre temas importantes na área de produção vegetal, envolvendo as linhas de pesquisa em Agricultura Irrigada; Engenharia e Economia na Agricultura; Fisiologia Vegetal; Fitossanidade; Fitomelhoramento; Manejo, Propagação de Plantas e Controle de Qualidade de Sementes e Grãos; Solos e Nutrição de Plantas; Tecnologia de Alimentos e Constituintes Químicos Vegetais. Serão proferidas palestras pelos pós-graduandos, docentes e professores convidados.

SPV 3893 Seminário III (17+0) (SPV 3891 e SPV 3892) (Disciplina de conceito H ou R) (Profª Virginia Silva Carvalho – Coord. e colaboradores)

Disciplina obrigatória para os pós-graduandos, doutorandos, que estão no terceiro semestre do seu treinamento no Programa. Será ministrada na forma de palestras e versará sobre temas importantes na área de produção vegetal, envolvendo as linhas de pesquisa em Agricultura Irrigada; Engenharia e Economia na Agricultura; Fisiologia Vegetal; Fitossanidade; Fitomelhoramento; Manejo, Propagação de Plantas e Controle de Qualidade de Sementes e Grãos; Solos e Nutrição de Plantas; Tecnologia de Alimentos e Constituintes Químicos Vegetais. Serão proferidas palestras pelos pós-graduandos, docentes e professores convidados.

SPV 3894 Seminário IV (17+0) (SPV 3891, SPV 3892 e SPV 3893) (Disciplina de conceito H ou R) (Profª Virginia Silva Carvalho – Coord. e colaboradores)

Disciplina obrigatória para os pós-graduandos, doutorandos, que estão no quarto semestre do seu treinamento no Programa. Será ministrada na forma de palestras e versará sobre temas importantes na área de produção vegetal, envolvendo as linhas de pesquisa em Agricultura Irrigada; Engenharia e Economia na Agricultura; Fisiologia Vegetal; Fitossanidade; Fitomelhoramento; Manejo, Propagação de Plantas e Controle de Qualidade de Sementes e Grãos; Solos e Nutrição de Plantas; Tecnologia de Alimentos e Consti-

tuíntes Químicos Vegetais. Serão proferidas palestras pelos pós-graduandos, docentes e professores convidados.

XYZ 3899 Pesquisa I e II (Conceito S ou N)**

**** XYZ é substituído pelas três letras códigos' dos Laboratórios.**

8.9 Quadro docente:

Professores Credenciados no PPGPV

Professores Orientadores	Área de Atuação	Contato	Informações adicionais
• Dr. Alessandro Coutinho Ramos	Ecofisiologia e microbioma da interação planta-microrganismo	alessandro@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/8921776090757789
• Dr. Alexandre Pio Viana	Melhoramento genético de fruteiras	pirapora@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/1925868226636086
• Dr. Almy Junior Cordeiro de Carvalho	Fruticultura tropical	almy@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7784823822401244
• Dr. Antonio Carlos da Gama-Rodrigues	Fertilidade do solo e ciclagem de nutrientes	tonygama@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7005032309546440
• Dr. Antonio Teixeira do Amaral Junior	Melhoramento de milho pipoca	amaraljr@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/5063486824345109
• Dr. Arnaldo Rocha Façanha	Bioenergética e sinalização iônica em sistemas vegetais e fúngicos	arnaldo@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9919135586409472

• Dr ^a Claudete Santa Catarina	Fisiologia do crescimento e desenvolvimento vegetal	claudete@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7135205469875532
• Dr ^a Claudia Sales Marinho	Fruticultura geral	claudia.marinho@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/1285405965070222
• Dr. Claudio Roberto Marciano	Física do solo	marciano@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9749362030564958
• Dr ^a Daniela Barros de Oliveira	Química de produtos naturais	dbarrosoliveira@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/1808919031341055
• Dr ^a Deborah Guerra Barroso	Silvicultura	deborah@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7120946713780285
• Dr. Eder Dutra de Resende	Tecnol. pós-colheita e aproveitamento de resíduos agroindustriais	eresende@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/6677649772093605
• Dr. Elias Fernandes de Sousa	Manejo de irrigação	efs@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7350417152879995
• Dr. Eliemar Campostrini	Ecofisiologia de plantas tropicais e subtropicais	campostrini@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/6703563341959731
• Dr ^a Emanuela Forestieri da Gama-Rodrigues	Matéria orgânica e biologia do solo	emanuela@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9655356620549397

• Dr. Fábio Cunha Coelho	Agroecologia (milho, feijão e soja)	fcoelho@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/3884120258319213
• Dr. Fábio Lopes Olivares	Ecofisiologia de bactérias promotoras do crescimento vegetal	fabioliv@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/3555567955507382
• Dr. Gabriel Ramatis Pugliese Andrade	Mineralogia do solo e pedologia	gabriel.andrade@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/5813306528459667
• Dr. Geraldo de Amaral Gravina	Experimentação agropecuária	gravina@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/8271659856741715
• Dr. Gerson Adriano Silva	Entomologia geral	gasilva@pq.uenf.br	http://lattes.cnpq.br/6335671423894009
• Dr. Henrique Duarte Vieira	Produção e tecnologia de sementes	henrique@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/8862011328139639
• Dr. Ivo José Curcino Vieira	Química de produtos naturais	curcino@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9573924260693571
• Dr. José Carlos Mendonça	Agrometeorologia	mendonca@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/0262550173367199
• Dr. Jurandi Gonçalves Oliveira	Fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças	jugo@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/8362310485767606
• Dr ^a Luana Pereira de Moraes	Tecnologia e desenvolvimento de produtos	luana@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/1007467285869966

• Dr ^a Luciana Aparecida Rodrigues	Fertilidade do solo	lua@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/6794119418865416
• Dr. Luciano Pasqualoto Canellas	Química e bioatividade das substâncias húmicas	canellas@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/3241415945486691
• Dr. Marcelo Vivas	Melhoramento de planta visando resistência à doenças	vivas@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7962572093080554
• Dr. Marco Antonio Martins	Microbiologia do solo	marco@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9216090599593672
• Dr ^a Marta Simone Mendonça Freitas	Nutrição mineral de plantas	msimone@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7600570653495353
• Dr ^a Meire Lelis Leal Martins	Microbiologia industrial	meire@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/3240522953612293
• Dr. Niraldo Jose Ponciano	Economia rural	ponciano@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/8600233008714000
• Dr. Pedro Amorim Berbert	Engenharia de processamento de produtos agrícolas	pberbert@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/0529623886649332
• Dr. Ricardo Enrique Bressan-Smith	Bioquímica e metabolismo de plantas	bressan@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/5596202877845044
• Dr. Ricardo Moreira de Souza	Nematologia	ricmsouza@censanet.com.br	http://lattes.cnpq.br/4263353816624577

• Dr. Richard Ian Samuels	Controle biológico de pragas e vetores	richard@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/1377493381219615
• Dr. Rogério Figueiredo Daher	Melhoramento de plantas forrageiras e bioenergéticas	rogdaher@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/0190530879188803
• Dr. Silvaldo Felipe da Silveira	Etiologia, epidemiologia e controle de doenças de plantas causadas por fungos	silvaldo@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9928206009695111
• Dr. Silvério de Paiva Freitas	Manejo de plantas daninhas e de plantas medicinais	silverio@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/3067900706772279
• Dr. Silvio de Jesus Freitas	Grandes culturas (Café e mandioca)	silvio@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/9384944821501037
• Dr. Victor Haber Perez	Desenv. de processos biotecnológicos para a obtenção de produtos de interesse na indústria de alimentos	victorh@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/7775566747895072
• Dr ^a Virginia Silva Carvalho	Cultura de tecidos e propagação de plantas	virginia@uenf.br	http://lattes.cnpq.br/3199872902054955

O ajuste do número de orientadores se dá no momento da seleção dos doutorandos, quando a partir do projeto de pesquisa será definido o orientador. Entretanto, devido à relação discentes/docentes, sugere-se um número mínimo de 1 discentes e máximo de 2 discentes por orientador.

9 ORIENTAÇÃO

A problemática da orientação de projetos de doutorado inclui entre outras variáveis as responsabilidades do orientador e orientando, assim como a articulação colaborativa do conhecimento com vistas à construção de um conhecimento científico inovador que perpassa pela identidade e subjetividade dos sujeitos envolvidos. Esta problemática é tão evidente e importante que, parte das análises do desempenho de Programas de Pós-Graduação e que posteriormente são traduzidas em notas que acabam por influenciar o financiamento (bolsas), passa pela relação de produtividade orientador/orientando. Isto denota a importância do orientador, que tem responsabilidade para além do seu orientando, para com sua instituição e Programa que são avaliados sob esta ótica. O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal não está ausente desta problemática e procura promover em longa escala não somente a produtividade orientador/orientando como proporcionar meios e mecanismos para que essa relação científica e acadêmica se desenvolva com a maior transparência e produtividade possível, entendendo que somente se atinge excelência no aprofundamento destes relacionamentos científicos (como já foi demonstrado ao longo do processo histórico que o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal tem vivenciado na produção de conhecimentos científicos e inovadores).

Conhecendo então dos principais entraves e obstáculos no processo de orientação, o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal adota como modalidade que as atividades de orientação aconteçam preferencialmente com encontros individuais intercalados com encontros grupais. Este critério será também aplicado no DINTER, pois entende-se que a construção da problemática, da metodologia, a definição dos objetivos e a análise dos dados são mais bem compreendidos quando dialogados e explicitados. Buscando então articular estas duas modalidades de orientação (indivíduo /grupo) o programa estabelece um seminário que apoiará o processo de construção do objeto de pesquisa de cada orientando de forma coletiva e paralelamente, encontros periódicos com o orientador de forma individual permitirão balizar esse movimento dialético pretendido na construção do projeto de doutoramento.

Os encontros periódicos serão definidos e negociados com seus orientandos, podendo ser semanais ou quinzenais, no aspecto temporal e síncronos ou assíncronos no aspecto situacional. Lembrando, que pelo menos um encontro mensal deverá ser realizado de forma síncrona, seja presencial ou na modalidade a distância por videoconferência (com presença obrigatória de som e imagem para ambos os sujeitos).

Assim, as atividades de orientação previstas compreendem interações face a face e interfaceadas pelas tecnologias da comunicação e informação, estudos dirigidos e seminários.

Além da sistemática da orientação, destaca-se aqui uma característica marcante do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e que será também aplicada no DINTER: interdisciplinaridade. Por ser um Programa da área multidisciplinar, o docente muitas vezes tem uma formação disciplinar do ponto

de vista da sua formação de origem, de forma então a proporcionar um ambiente de desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares, o DINTER adotará como regra a orientação e coorientação obrigatória de cada aluno.

Desta forma, cada aluno será orientado durante o desenvolvimento de sua tese, por dois orientadores, ou oriundos de diferentes áreas e/ou subáreas do conhecimento, ou trabalhando com diferentes focos temáticos ou teórico-metodológicos, visando a garantir o caráter multi/interdisciplinar dos trabalhos. A coorientação não precisa ser realizada por professor permanente do programa, podendo ser credenciado especificamente para essa função o possível coorientador, pertencentes aos quadros do Ifes, ou, excepcionalmente, de professores doutores atuantes em IES localizadas no entorno geográfico das instituições receptoras de forma a facilitar o contato face a face. Nesse caso, devem ser respeitadas todas as normas de credenciamentos definidas no Regimento Geral de Pós-Graduação da UENF.

9.1 Coorientação

A coorientação dos estudantes de doutorado poderá ocorrer quando se fizer necessário e para exercer esta atividade, é mandatório que o professor seja credenciado pelo Programa.

Do professor a ser credenciado será exigido o título de Doutor, e o credenciamento do professor deverá ser efetuado a partir de critérios estabelecidos pelo Programa, que, uma vez adotados, deverão ser aprovados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UENF.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Laboratórios

A infraestrutura disponibilizada para o PPGPV-UENF está disponível nos Laboratórios de ensino, pesquisa e demais instalações, como áreas de campo para pesquisa, casa de vegetação, informática, instalações administrativas de apoio, funcionários etc., em números e dimensões que atendem plenamente as disciplinas e os projetos de pesquisa, os quais dão apoio às atividades dos estudantes de Mestrado e Doutorado.

A Produção Vegetal com mais de 40 professores credenciados provenientes de seis laboratórios (LFIT, LSOL, LTA, LMGV, LEF E LEAG), indicando a Linha de Pesquisa, os laboratórios são um diferencial em nossa história, a infraestrutura para o ensino, pesquisa, extensão e administração do Programa são adequadas ao desenvolvimento de suas atividades, contemplando salas de aula, salas de videoconferência, laboratórios de ensino e pesquisa, áreas experimentais em campo, áreas de informática, gabinetes e biblioteca setorial. A infraestrutura dos Laboratórios também tem sido substancialmente incrementada graças às diferentes categorias de investimento, o Programa conta com a disponibilidade de uma infraestrutura laboratorial de alto nível, com equipamentos modernos, tais como:

- 1- **Laboratório de Engenharia Agrícola (LEAG)** – linha de pesquisa: agricultura irrigada, câmara climática Binder; secador de camada delgada com; controle de temperatura e fluxo de ar; secador de bandejas para amostras de sementes; câmaras para germinação de sementes; estufas de secagem por convecção; estufas a vácuo; medidor LCR de precisão HP 4285^a; termohigrógrafo SATO; termohigrômetro Dwyer; analisador de textura TA-XT Plus; refratômetro portátil Atago; medidor de propriedades térmicas Decagon KD2; câmaras do tipo BOD; anemômetro de pás-rotativas Airflow; anemômetro de fio quente; sistema automático de aquisição de dados (National Instruments); Abrigo de máquinas agrícolas, com galpão de máquinas, oficina e almoxarifado; máquinas agrícolas - trator, semeadoras de plantio, arado de discos, grade de discos, roçadora e pulverizadores costais; máquinas operatrizes e ferramentas manuais de manutenção de máquinas agrícolas;
- 2- **Laboratório de Solos (LSOL)** – linha de pesquisa: Solos e Nutrição de Plantas - absorção Atômica Shimadzu; total Organic Carbon Analyser, TOC VCSN – Shimadzu; elemental analyser CN –Eurovector; Ultra High Liquid Chromatographic with Fluorescence Detector, Shimadzu; UV/Vis Spectrophotometry; High Liquid Chromatographic with Fluorescence Detector, Shimadzu; DRIFT Infrared spectroscopy , Shimadzu; Gas Chromatograph Coupled to Mass Spectrometry (GC-MS), Shimadzu; Plant Growth Chamber; Extrator de Richards; Picnômetro a gás Hélio; Penetrômetro; Perkin-Elmer Série II 2400 CHNS/O analisador; analisador de N Kjeldahl (sala 126 do P4); accelerate solvet extractor ASE 350 (NUDIBA).
- 3- **Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal (LMGV)** – linhas de pesquisa: Fitomelhoramento e Fisiologia Vegetal - espectrofotômetro UV/Vis microplaca (µQuant, Biotek, UK); espectrofotômetro Absorção Molecular UV/Vis (Cary 50, Varian, USA); espectroradiômetro para medição do espectro de radiação entre 220-850nm (Maya2000 Pro, Ocean Optics, USA); cromatógrafo gasoso (Trace 1300, Thermo Fisher Scientific, Italy); centrifuga refrigerada de piso (AVANTI J-26XPI, Beckman, USA); texturômetro digital (TA.XT/Express Enhanced, Stable Micro Systems, UK); eletrodo de O₂, tipo Clark (Respire 1, Hansatech, UK); (Oxytherm, Hansatech, UK); (Oxygraph, Hansatech, UK); câmaras de grande volume para o armazenamento de frutos; sistema de eletroforese em capilar (Fragment analyzer, Advanced Analytical, USA); sistema UPLC nanoAcquity acoplado ao espectrômetro de massas Synapt G2-Si HDMS (Waters, Manchester, UK); sistema de análise em cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) para análise em fluorescência e UV; sistema portátil de medição de fotossíntese/transpiração; fluorímetros; medidores portáteis de clorofilas; medidor de área foliar de bancada; camara de pressão; osmometro.

- 4- **Laboratório de Fitotecnia (LFIT)** – Linha de pesquisa: Manejo, Propagação de Plantas e Controle de Qualidade de Sementes e Grãos – balanças eletrônicas de precisão; capelas para exaustão de gases; groudeyes; drageadoras; germinadores e estufas diversas.
- 5- **Laboratório de Tecnologia de Alimentos (LTA)** – Linha de pesquisa: Tecnologia de Alimentos e Constituintes Químicos Vegetais – sistema de análise em cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) para análise em UV-DAD; sistema de análise em cromatografia em fase gasosa; espectrômetro de massas por MALDI-TOF; liofilizadores; câmaras frias; sistemas de secagem à quente e por atomização; espectrômetro UV/Vis.
- 6- **Laboratório de Entomologia (LEF)** – Linha de Pesquisa: Fitossanidade – unidades de apoio como casas de vegetação e a clínica fitossanitária que inclui a mirmecologia e o insetário; museu Entomológico; microscópio Nikon.

Além da infraestrutura mencionada conforme as linhas de pesquisa, vinculados ao Programa existem ainda equipamentos com seqüenciador automático de DNA; termocicladores de DNA; sistema de fotodocumentação; citômetros de fluxo à laser e à luz ultravioleta; espectrofotômetros; microscópios eletrônicos, fotoacústica à laser para monitoramento de gases; estruturas para controle biológico; laboratórios completos para análise de nutrientes minerais em plantas, por meio de um ICPE-9000. Além disso, há uma estrutura com 20 casas de vegetação e áreas agrícolas para montagem de experimentos de campo.

10.2 Biblioteca

A UENF possui quatro bibliotecas setoriais distribuídas no Campus Principal, sendo uma em cada Centro de Ciências - CCTA, CCT, CBB e CCH. Atualmente, a biblioteca "Joachim von Bulow", vinculada ao Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) conta com o total de 1.259 periódicos, sendo 783 títulos nacionais e 476 títulos estrangeiros todos os relativos a área de Ciências Agrárias. Cerca de 194 exemplares de vídeo e 112 CD-ROM estão disponíveis aos alunos da Produção Vegetal. São 11.224 exemplares e 7.071 títulos de livros, referências, dissertações, teses e folhetos. Há, na Biblioteca, seis microcomputadores, sendo um de uso acadêmico e cinco de uso administrativo. Possui ainda televisão e vídeo cassete para os usuários e sistema de alarme antifurto. A Biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: catálogo disponível para consulta local, catálogo on-line que permite a pesquisa do acervo de todas as bibliotecas da UENF, além de poder fazer operações de renovações e reservas on line, com utilização de código de barras; comutação bibliográfica (COMUT); reserva da bibliografia usada nos cursos; acesso disponível pela Internet aos serviços, Home page da Biblioteca: http://www.uenf.br/Uenf/Pages/CCTA/Biblioteca_CCTA; preparo de ficha catalográfica de teses. Seu

espaço físico é: área total construída 222m² e área destinada ao acervo 79m²; sala de vídeo; sala de estudo em grupo. O quadro de recursos humanos da Biblioteca do CCTA é constituído por uma bibliotecária, um assistente técnico administrativo e dois auxiliares administrativos. Os professores disponibilizam aos pós-graduandos sua literatura pessoal como: livros, periódicos, boletins etc. Lista dos Periódicos correntes – Biblioteca CCTA

1. ACAO AMBIENTAL. Viçosa, MG:UFV,1998- . Bimestral. ISSN 1519-0552.
- 2.ACTA AMAZONICA. Manaus, AM:INPA,1971- . Trimestral. ISSN 0044-5967.
- 3.REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL. Brasília, DF:Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural,1962-. Trimestral.
- 4.O AGRONOMICO. Campinas, SP:Instituto Agronomico,1941- . Anual. ISSN 0365-2726.
- 5.ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS. Rio de Janeiro, RJ:Academia Brasileira de Ciencias,1929- . Trimestral. ISSN 0001-3765.
- 6.ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECCIA. Belo Horizonte, MG:UFMG, Escola de Veterinaria,1983- . Bimestral. ISSN 0102-0935.
- 7.ARS VETERINARIA. Jaboticabal, SP:Faculdade de Ciencias Agrarias e Veterinarias, UNESP,1992- . Quadrimestral. ISSN 0102-6380.
- 8.ATUALIDADES AGRICOLAS. Sao Paulo, SP:BASF - Unidade Agro, [19] -. Irregular.
- 9.AVICULTURA INDUSTRIAL. Porto Feliz, SP:Gessulli Agribusiness,1909- . Mensal. ISSN 1516-3105.
- 10.BALDE BRANCO. Sao Paulo, SP:Cooperativa Central de Laticinios do Estado de Sao Paulo, [1965] - . Mensal.
- 11.BOLETIM DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ - BIAL. Sao Paulo, SP:Instituto Adolfo Lutz,1991- .
- 12.BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS. Curitiba, PR:Centro de Pesquisa e Processamento de Alimentos - CEPPA, [1982] -. Semestral. ISSN 0102-0323.
- 13.BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH (REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS. Ribeirao Preto, SP:USP - Faculdade de Medicina de Ribeirao Preto, [1967] -. Mensal. ISSN 0100-879X.
14. CADERNOS TECNICOS DE VETERINARIA E ZOOTECCIA. Belo Horizonte, MG:Fundacao de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinaria e Zootecnia,1999- . Irregular. ISSN 1676-6024.
- 15.CAES GATOS. Porto Feliz, SP: Gessulli Editores, [19] -. Bimestral.
- 16.CALIFORNIA AGRICULTURE. Oakland, USA:University of California, Division of Agriculture and Natural Resources,[194_]- . Bimestral. ISSN 0008-0845.
- 17.CIENCIA E AGROTECNOLOGIA. Lavras, MG:UFLA ,1996- . Trimestral. ISSN 1413-7054.
- 18.CIENCIA E CULTURA. Sao Paulo, SP:Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia - SBPC ,1948- . Trimestral. ISSN 0009-6725.
- 19.CIENCIA HOJE. Rio de Janeiro, RJ:Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia - SBPC,1982-. Mensal. ISSN 0101-8515.
- 20.CIENCIA RURAL. Santa Maria, RS:UFSM - Universidade Federal de Santa Maria,1991- . Bimestral. ISSN 0103-8478.
- 21.CLÍNICA VETERINARIA. Sao Paulo, SP:Guara,1996-. Bimestral. ISSN 1413-571X.
22. COMERCIO EXTERIOR INFORME BB. Brasília, DF:UEN Internacional do Banco do Brasil, [19]- . Bimestral.
- 23.CORREIO AGRICOLA. Sao Paulo, SP:Bayer do Brasil, Area Fitossanitaria,1970- . Semestral. ISSN 0100-3939.
- 24.DBO RURAL. Sao Paulo, SP:DBO Editores, [1981]

-. Mensal. 25. ENGENHARIA NA AGRICULTURA. Vicosa, MG: Associação dos Engenheiros Agrônomos de Minas Gerais - AEAGRI-MG, 1991- . Trimestral. ISSN 1414-3984. 26. ESPORO. Lisboa, Portugal: Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Rural - CTA, [199] -. Bimestral. ISSN 1019-9381. 27. FITOPATOLOGIA BRASILEIRA. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1976-. Trimestral. ISSN 0100-4158. 28. FITOTERAPIA. Milano, Italy: Bonati, A., ed., [19] -. Bimestral. ISSN 0367-326X. 29. GADO SIMENTAL. Londrina, PR: Pe Vermelho Editora e Propaganda, 1997- . Mensal. 30. A GRANJA. Porto Alegre, RS: Editora Centaurus, [1944]- . Mensal. 31. IHERINGIA: Serie Botanica. Porto Alegre, RS: Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1958- . Semestral. ISSN 0073-4705. 32. IHERINGIA: Serie Zoologia. Porto Alegre, RS: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1957- . Trimestral. ISSN 0073-4721. 33. INDICADORES DA AGROPECUARIA. Brasília, DF: Companhia Nacional de Abastecimento- CONAB, [199] -. Mensal. 34. INFORMACOES AGRONOMICAS. Piracicaba, SP: International Plant Nutrition Institute - Brasil/ Antigo Instituto da Potassa e do Fósforo - POTAFOS, [19_ _]- . Mensal. 35. INFORMACOES ECONOMICAS. São Paulo, SP: Instituto de Economia Agrícola - IEA, 1971- . Mensal. ISSN 0100-4409. 36. INFORMATIVO SBF. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Fruticultura - SBF, 1970- . Trimestral. 37. INTERNATIONAL RICE RESEARCH NOTES. Manila, Philippines: IRRI - International Rice Research Institute, [19_ _]- . Trimestral. ISSN 0117-4185. 38. ITEM: IRRIGACAO E TECNOLOGIA MODERNA. Brasília, DF: Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem - ABID, [19] -. Trimestral. ISSN 0101-115X. 39. DIRETO NO CERRADO. Brasília, DF: Associação de Plantio Direto no Cerrado - ABDC, [199] -. Bimestral. 40. COMUNICADO TECNICO DA EMBRAPA HORTALICAS. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, [199_ _]- . Irregular. ISSN 1414-9850. 41. A LAVOURA. Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Nacional de Agricultura, 1897- . Bimestral. ISSN 0023-9135. 42. MENSAGEM DOCE. São Paulo, SP: Associação Paulista de Apicultores, Criadores de Abelhas Melíferas Europeias, [19_ _]- . 43. NEMATOLOGIA BRASILEIRA. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Nematologia - SBN, 1974- . Semestral. ISSN 0102-2997. 44. PESQUISA AGROPECUARIA BRASILEIRA: PAB. Brasília, DF: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, 1966- . Mensal. ISSN 0100-204X. 45. PESQUISA AGROPECUARIA GAUCHA. Porto Alegre, RS: Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO, 1995- . Semestral. ISSN 0104-9070. 46. PLANTA DANINHA. Londrina, SC: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas, 1978- . Quadrimestral. ISSN 0100-8358. 47. QUIMICA NOVA. Campinas, SP: SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA, [197-] -. Bimestral. ISSN 0100-4042. 48. INFORME DA PESQUISA: IAPAR. Paraná: Instituto Agrônomo do Paraná, [19] -. Irregular. ISSN 0100-9508. 49. MANGALARGA MARCHADOR. Belo Horizonte, MG: Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador, [1991] -. Bimestral. 50. REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA: Brazilian Journal of Veterinary Medicine. Rio de

Janeiro, RJ:Sociedade de Medicina Veterinaria do Estado do Rio de Janeiro, [1978] -. Bimestral. ISSN 0100-2430. 51.REVISTA CFMV. Brasilia, DF:Conselho Federal de Medicina Veterinaria,1995-. Quadrimestral. ISSN 1517-6959. 52.RIOPHARMA. Rio de Janeiro, RJ:Consellho Regional de Farmacia do Estado do Rio de Janeiro, [199-]. Bimestral. 53.PESQUISA FAPESP. Sao Paulo, SP:FAPESP, [19--] -. Mensal. ISSN 1519-8774. 54.SCIENTIFIC AMERICAN. New York, NY:Scientific American,[1859]-. Mensal. ISSN 0036-8733. 55.REVISTA DO CAFE. Rio de Janeiro, RJ:Centro do Comercio de Cafe do Rio de Janeiro, [192_] -. Trimestral. 56.BETTER CROPS WITH PLANT FOOD. Norcross,GA:Potash and Phosphate Institute - PPI,1923-. Trimestral. ISSN 0006-0089. 57.REVISTA CERES. Vicos, MG:UFV, Escola Superior de Agricultura, [1938] -. Bimestral. ISSN 0034-737X. 58. SUINOCULTURA INDUSTRIAL. Porto Feliz, SP:Gessulli Editores, [197] -. Bimestral. 59.REVISTA CREA-RJ. Rio de Janeiro, RJ:CREA-RJ, [19] -. Bimestral. ISSN 1517-8021. 60.REVISTA DO FUNDECITRUS. Araraquara, SP:Fundo de Defesa da Citricultura, [1985] -. Bimestral. 61.REVISTA DE AGRICULTURA. Piracicaba, SP:Fundacao de Estudos Agrarios Luis de Queiroz (FEALQ),1926-. Quadrimestral. ISSN 0034-7655. 62.ANIMAL REPRODUCTION. Belo Horizonte, MG: Colégio Brasileiro de Reproducao Animal,2004-. Quadrimestral. ISSN 1806-9614. 63.REVISTA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO. Viçosa, MG: Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem,1976-. Semestral. ISSN 0100-3518. 64.REVISAO ANUAL DE PATOLOGIA DE PLANTAS. Passo Fundo, RS:W. C. LUZ,1992-. Anual. ISSN 0104-0383. 65.CERNE. Lavras, MG:UFLA, [199] -. Semestral. ISSN 0104-7760. 66.IPEF NOTÍCIAS. Piracicaba, SP: Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, [19] -. Bimestral. 67.CULTIVAR. Pelotas, RS: Empresa Jornalistica Ceres,1999- . Mensal. ISSN 1518-3157. 68.CULTIVAR HF:CULTIVAR HORTALICAS E FRUTAS. Pelotas, RS: Empresa Jornalistica Ceres,2000- . Bimestral. ISSN 1518-3165. 69.REVISTA ARVORE. Vióosa, MG:SOCIEDADE DE INVESTIGACOES FLORESTAIS,1977-. Trimestral. ISSN 0100-6762. 70.REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIA DO SOLO. Vicos, MG:Sociedade Brasileira de Ciencia do Solo,1977-. Trimestral. ISSN 0100-0683. 71.REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA. Cruz das Almas, BA:Sociedade Brasileira de Fruticultura,1978-. Quadrimestral. ISSN 0100-2945. 72.ARQUIVOS DE CIENCIAS VETERINARIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR. Umuarama, PR:Universidade Paranaense, [1998]. Semestral. ISSN 1415-8167. 73.O BERRO. Uberaba, MG:Agropecuaria Tropical,1985-. Bimestral. ISSN 0130-3344. 74.VETERINARIA E ZOOTECNIA. Sao Paulo, SP:Fundacao Editora da UNESP, [1985] -. Anual. ISSN 0102-5716. 75.SCIENTIA AGRICOLA. Piracicaba, SP:ESALQ,1944-. Trimestral. ISSN 0103-9016. 76.REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Vicos, MG:Sociedade Brasileira de Zootecnia,1997-. Bimestral. ISSN 1516-3598. 77.BOLETIM DO LEITE. Piracicaba, SP:USP, [199] - . Mensal. 78.AG LEILOES. Porto Alegre, RS:Editora Centaurus, [1997] -. Mensal. 79.SUMMA PHYTOPATHOLOGICA. Jaboticabal, SP:Faculdade de Ciencias Agrarias e Veterinarias de Jaboticaba,1975-. Trimestral. ISSN

0100-5405. 80.AGRICULTURA EM SAO PAULO. Sao Paulo, SP:Instituto de Economia Agricola,1951-. Semestral. ISSN 0044-6793. 81.INDUSTRIA AVICOLA. Illinois, US:Watt Publishing,1957-. Mensal. ISSN 0019-7467. 82.ACTA SCIENTIARUM. Maringa, PR:UNIMAR,1974-. 05 vezes ao ano (1 vol. 5 numeros). ISSN 1415-6814. 83.VZ EM MINAS:Veterinaria e Zootecnica em Minas. Belo Horizonte, MG:CRMV-MG - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, [1985] -. Bimestral. 84.SCIENTIA AGRARIA. Curitiba, PR:UFPR,1965-. Semestral. ISSN 1519-1125. 85.CULTIVAR MÁQUINAS. Pelotas, RS:Empresa Jornalística Ceres,2001. Bimestral. ISSN 1676-0158. 86.RODRIGUESIA. Rio de Janeiro, RJ:Jardim Botânico do Rio de Janeiro,1948-. Trimestral. ISSN 0370-6583. 87.NUTRIRE:REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTACAO E NUTRICAO:JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF FOOD AND NUTRITION. Sao Paulo, SP:Sociedade Brasileira de Alimentacao e Nutricao,2000-. Semestral. ISSN 1519-8928. 88.CIENCIA ANIMAL BRASILEIRA. Goiania, GO:UFG- Universidade Federal de Goias,2000-. Semestral. ISSN 1518-2797. 89.DOCUMENTOS: PESAGRO-RIO. Niteroi, RJ:PESAGRO-RIO, [198] -. Irregular. ISSN 1413-3903. 90.CIENCIA FLORESTAL. Santa Maria, RS:Centro de Pesquisas Florestais: Universidade Federal de Santa Maria,1991-. Semestral. ISSN 0103-9954. 91.COMUNICADO TECNICO: PESAGRO-RIO. Niteroi, RJ:PESAGRO-RIO, [19] -. Irregular. ISSN 0100-896X. 92. ENSINO SUPERIOR. Sao Paulo, SP:Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de Sao Paulo - SEMESP, [1998] -. Mensal. 93.DOCUMENTO: IAPAR. Londrina, PR:Instituto Agronomico do Parana - IAPAR, [199-] -. Irregular. 94.BOLETIM TECNICO: IAPAR. Londrina, PR:Instituto Agronomico do Parana - IAPAR, [199-]-. Irregular. ISSN 0100-3054. 95.REVISTA BRASILEIRA DE MILHO E SORGO. Sete Lagoas, MG:Associacao Brasileira de Milho e Sorgo,2002-. Quadrimestral. ISSN 1676-689X. 96. MICROSCOPY AND ANALYSIS. Bookham, England:Rolston Gordon Communications,[199-]-. Bimestral. ISSN 0958-1952. 97.DOCUMENTOS: EMBRAPA GADO DE LEITE. Juiz de Fora, MG:Embrapa Gado de Leite, [199-] -. Irregular. ISSN 1516-7453. 98.DRAUGHT ANIMAL NEWS. Edinburgh, Scotland:University of Edinburg - Centre for Tropical Veterinary Medicine, [19--]-. Irregular. ISSN 1354-6953. 99.ISTA NEWS BULLETIN: SEED TESTING INTERNATIONAL. Bassersdorf, Switzerland:International Seed Testing Association - ISTA,[19--]-. Trimestral. 100.REVISTA PLANTIO DIRETO. Passo Fundo, PR:Aldeia Norte,1991-. Bimestral. ISSN 1677-8081. 101.PUBLICATIO UEPG. Ponta Grossa, PR:Universidade Estadual de Ponta Grossa,1995-. Anual. ISSN 1676-8477. 102.CRMV-PR. Curitiba, PR:Conselho Regional de Medicina Veterinaria do Parana,2002-. Trimestral. 103.NOTICIARIO TORTUGA. Sao Paulo, SP:Tortuga Cia Zootecnica Agraria,1954-. Bimestral. 104.BOLETIM TECNICO: NUTRICAO ANIMAL. Sao Paulo, SP:Serrana Nutricao Animal, [200-] -. Mensal. 105.MAGISTRA. Cruz das Almas, BA:Universidade Federal da Bahia, Escola de Agronomia,1983-. Semestral. ISSN 0102-5333. 106.CULTIVAR BOVINOS. Pelotas, RS:Cultivar,2003-.

Onze numeros ao ano. ISSN 1679-6705. 107.CULTURA HOMEOPATICA: ARCHIVO ESPECIAL DA ESCOLA DE HOMEOPATIA. São Paulo, SP:Escola de Homeopatia, [200-]-. ISSN 1679-8368. 108.BOLETIM DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE. Dourados, MS:Embrapa Agropecuaria Oeste, [200-] -. Irregular. ISSN 1517-0322. 109.DOCUMENTOS: EMBRAPA FLORESTAS. Colombo, PR:Embrapa Florestas, [199-] -. Irregular. ISSN 1517-536X. 110.VISAO AGRICOLA. SAO PAULO:USP ESALQ,2004. SEMESTRAL. ISSN 1806-6402. 111.REVISTA ACADEMICA: CIENCIAS AGRARIAS E AMBIENTAIS. Curitiba :Champagnat,1990 -. Semestral. ISSN 103-989X. 112.DOCUMENTOS: INCAPER. VITORIA - ES:INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL - INCAPER, [19--] IRREGULAR. ISSN 1519-2059. 113.REVISTA BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA. BELO HORIZONTE - MG:SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA,2004. QUADRIMESTRAL. ISSN 1413-2559. 114.REVISTA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA CAFEIEIRA. VARGINHA - MG:ED. BOM GOSTO,2004. IRREGULAR. ISSN 1807-8192. 115.INTERNATIONAL JOURNAL OF APPLIED RESEARCH IN VETERINARY MEDICINE. NEWTOWN, PA: VETERINARY SOLUTIONS, [199-]. ISSN 1542-2666. 116. Archives of veterinary science. Curitiba, PR: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA,1996- SEMESTRAL. ISSN 1517-784X. 117.REVISTA AGRICULTURAS: EXPERIENCIAS EM AGROECOLOGIA. RIO DE JANEIRO:AS-PTA - ASSESSORIA E SERVICOS A PROJETOS EM AGRICULTURA ALTERNATIVA, ISSN 1807-491X. 118.CROP BREEDING AND APPLIED BIOTECHNOLOGY:CBAB. LONDRINA: BRAZILIAN SOCIETY OF PLANT BREEDING,2001. TRIMESTRAL. ISSN 1518-7853. 119.DEMOCRACIA VIVA. RIO DE JANEIRO:IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES, BIMESTRAL. ISSN 1415-1499. 120.AMBIENCIA:REVISTA DO CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS E AMBIENTAIS. Guarapuava - PR:Centro de Ciencias Agrarias e Ambientais - UNICENTRO, [2005] -. Semestral. ISSN 1808-0251. 121.AGROLATINA LONDRINA - PR:RODHES,2005. TRIMESTRAL. 122.ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE. PORTO ALEGRE, RG:UFRGS,2002. QUADRIMESTRAL. ISSN 1678-0345. 123.PESCA E MAR. RIO DE JANEIRO:SINDICATO DOS ARMADORES DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, [1994] -. Bimestral. 124.REVISTA BRASILEIRA DE INOVACAO. RIO DE JANEIRO:FINEP, [2002] -. SEMESTRAL. ISSN 1677-2504. 125.Hortifrutti Brasil. Sao Paulo:Centro de Estudos Avancados em Economia Aplicada - USP,200-.. Mensal. 126.COMUNITARIAS:ABRUC. Brasilia, DF:ASSOCIACAO BRASILEIRA DAS UNIVERSIDADES COMUNITARIAS, [200-] -. BIMESTRAL. 127.CADERNOS CAMILLIANI. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES:CENTRO UNIVERSITARIO SAO CAMILO,2000. SEMESTRAL. ISSN 1518-0395. 128.SANTA CASA NOTÍCIAS. PORTO ALEGRE, RS:IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE RS, BIMESTRAL. 129.REVISTA BRASILEIRA DE AGROCIENCIA. PELOTAS, RS:UNIVERSIDADE FEDERAL DE

PELOTAS,1995. TRIMESTRAL. ISSN 0104-8996. 130.SCIENTIA FORESTALIS. PIRACICABA, SP:INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS FLORESTAIS,1996. QUADRIMESTRAL. ISSN 1413-9324. 131.ARQUIVOS DA AMVHB. MACEIO, AL:ASSOCIACAO MÉDICO VETERINARIA HOMEOPATICA BRASILEIRA, ANUAL. 132.REVISTA DE CIENCIAS AGROVETERINARIAS. LAGES, SC:UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA,2002. SEMESTRAL. ISSN 1676-9732. 133.CAPRINOS E OVINOS EM FOCO. SOBRAL-CE:EMBRAPA CAPRINOS, BIMESTRAL. 134.COFFEE SCIENCE. LAVRAS-MG:UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, TRIMESTRAL. ISSN 1809-6875. 135.SBMP NOTÍCIAS. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MELHORAMENTO DE PLANTAS, TRIMESTRAL. 136.FRUTAS E DERIVADOS. SAO PAULO, SP:INSTITUTO BRASILEIRO DE FRUTAS, TRIMESTRAL. 137.ANUARIO BRASILEIRO DA AGROENERGIA 2006. SANTA CRUZ DO SUL, RS:EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA, ANUAL. ISSN 1809-3434. 138.ANUARIO BRASILEIRO DA CANA-DE-ACUCAR 2005. SANTA CRUZ DO SUL, RS:EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA, ANUAL. ISSN 1808-5180. 139.CIRCULAR TECNICA: EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE. DOURADOS, MS:EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE, ISSN 1517-4557. 140.INFORME TECNICO: PESAGRO - RIO. NITEROI, RJ:PESAGRO - RIO, ISSN 0101-3769. 141.DBO: MUNDO DO LEITE. SAO PAULO, SP:DBO EDITORES ASSOCIADOS LTDA, BIMESTRAL. 142.ARQUIVOS DE CIENCIAS DA SAUDE DA UNIPAR. UMUARAMA, PR:UNIVERSIDADE PARANAENSE, [1997]. QUADRIMESTRAL. ISSN 1415-076X. 143.TRENDS IN PLANT SCIENCE. OXFORD, INGLATERRA:ELSEVIER SCIENCE, MENSAL. ISSN 1360-1385. 144.INDEX SEMINUM QUAE HORTUS BOTANICUS CONIMBRIGENSIS. COIMBRA, PT:UNIVERSIDADE DE COIMBRA,1922- . ANUAL. ISSN 0870-0869. 145.VERTICES. CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ:CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE CAMPOS, QUADRIMESTRAL. ISSN 1415-2843. 146.DOCUMENTOS: EMBRAPA CAFE. BRASILIA, DF:EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA EMBRAPA CAFE, ISSN 1678-1694. 147.BOLETIM TECNICO: EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG:EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS, ISSN 0101-062X. 148.REVISTA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGRARIAS. MENDOZA, ARGENTINA:UNIVERSIDAD NACIONAL DEL CUYO,1949- . SEMESTRAL. ISSN 0370-4661. 149.OMNIA SAUDE: REVISTA CIENTIFICA DAS FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS. ADAMANTINA, SP:FAI- FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS, SEMESTRAL. ISSN 1806-6763. 150.COURO EM NOTÍCIA. BRASILIA, DF:CICB - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE CURTUMES DO BRASIL, MENSAL. 151.SCIENTIA AGRARIA PARANAENSIS. MARECHAL CANDIDO RONDON, PR:UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA - UNIOESTE, SEMESTRAL. ISSN

1677-4310. 152.DINHEIRO RURAL. SAO PAULO, SP:TRES EDITORIAL LTDA., MENSAL. ISSN 1807-3700. 153.UNIDERP EM REVISTA. CAMPO GRANDE, MS:UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIAO DO PANTANAL - UNIDERP,2007- . 154.CADERNOS CPQD TECNOLOGIA. CAMPO GRANDE, MS:CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICACOES - FUNDACAO CPQD,2005- . SEMESTRAL. ISSN 1809-1946. 155.FEPAM EM REVISTA. PORTO ALEGRE:FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER,2007- . SEMESTRAL. ISSN 1980-797X. 156.ANAIS DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIENCIA AGRONOMICA RECIFE:ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIENCIA AGRONOMICA, ANUAL. 157.REVISTA DE ECONOMIA AGRICOLA. SAO PAULO:INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA,2007- . SEMESTRAL. ISSN 1981-4771. 158.REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. RIO DE JANEIRO:UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO, QUADRIMESTRAL. ISSN 1809-9823. 159.REVISTA BRASILEIRA DE SAUDE OCUPACIONAL. SAO PAULO:FUNDACAO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO - FUNDACENTRO, SEMESTRAL. ISSN 0303-7657. 160.REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS AGRARIAS. RECIFE:UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE, TRIMESTRAL. ISSN 1981-1160. 161.NOTÍCIAS DE ANGOLA. RIO DE JANEIRO:CONSULADO-GERAL DE ANGOLA NO RIO DE JANEIRO, 162.PROCAMPO. LINHARES - ES: 163.REVISTA DA ANICER. RIO DE JANEIRO:ASSOCIACAO NACIONAL DA INDUSTRIA CERAMICA - ANICER, 164.INFO CRMV - SP. RIO DE JANEIRO:CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINARIA DO ESTADO DE SAO PAULO, 165.RURAL SEMANAL. RIO DE JANEIRO:UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ,1994- . SEMANALA.

A UENF conta ainda com um sistema de comutação bibliográfica - COMUT, além de sistemas de informação do ISI (Institute for Scientific Information) e Current Contents em CD - ROM. Além disso, os estudantes têm facilidade de acesso ao Portal da CAPES de periódicos, bem como têm sido adquiridos diversos periódicos especializados nas diversas áreas de atuação do programa com o apoio da CAPES.

Outro ponto que se deve atenção são os recursos de informática, a UENF possui uma rede de computadores, sendo um ponto de presença da REDE RIO de Computadores, com um 'link' de saída de 60 MBPS, com um servidor de banco de dados, um servidor de arquivos, um servidor POP3, ligação entre o CCTA e o roteador principal feita a 100 MBPS. Todo o Campus da UENF está ligado por um 'backbone' de fibra ótica com 'switches' de 10/100 MBPS. Atualmente, todos os computadores da UENF, com exceção dos que controlam equipamentos nos laboratórios, estão ligados à Internet, provendo acesso à toda a comunidade. A rede interna da UENF apresenta, no momento, aproximadamente 2.500

computadores ligados à Internet, dos quais, cerca de 400 se encontram no CCTA. Todos os laboratórios do CCTA que participam do Programa de pós-graduação possuem computadores para suporte à pesquisa, ligados à Internet, sendo que cada Professor possui computador próprio nos gabinetes, também com acesso à Internet. Para permitir o incremento de máquinas conectadas à internet, em todos os prédios e corredores, antenas de acesso sem-fio (wi-fi) estão instaladas e acessíveis aos professores e estudantes. Cabe ressaltar também que neste momento de distanciamento social, em que houve maior demanda por recursos de internet e computadores, a UENF sensibilizada pela situação de muitos discentes, se lançou com proeminência na busca por recursos para facilitar a aquisição de tablets e chips com aporte para internet móvel, para que fossem disponibilizados aos alunos cotistas e em dificuldades financeiras ocasionadas pela situação socioeconômica em que o país se encontra e pudessem ter disponibilidade de acesso em home office, para acesso as aulas, busca de literatura, participação em eventos online.

11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

11.1 Estratégias de acompanhamento e avaliação de desempenho dos alunos e do programa

As estratégias de acompanhamento e avaliação serão de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF, e o cronograma de atividades previsto para o Projeto “Turma Especial de Doutorado”. Os checkpoints específicos para acompanhamento do processo de doutoramento de cada aluno serão:

- Conclusão dos créditos em 4 semestres;
- Obtenção da proficiência em língua inglesa até o período final de obtenção dos créditos;
- Apresentação de seminários de andamento semestrais, após a obtenção dos créditos, presenciais ou por videoconferência. É vedada a apresentação de dois seminários de andamento seguidos por videoconferência de forma a assegurar períodos mínimos anuais de encontros face a face entre orientandos e orientadores;
- Submissão de um artigo científico para revistas com mínimo Qualis B na CAPES até o segundo e/ou terceiro ano de doutoramento;
- Desenvolvimento e defesa do pré-projeto, com a anuência do orientador até o final do primeiro ano;
- Defesa, com banca, da qualificação da tese até no máximo o final do terceiro ano de doutoramento;
- Submissão de artigo científico para revista Qualis A da Capes até o 4º ano de doutoramento;
- Defesa da tese até o final do quarto ano de doutoramento.

12 FINANCIAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

12.1 Cronograma de Execução Financeira

A instituição receptora possui sustentabilidade financeira e orçamentária oriundas dos recursos do Tesouro consignados na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias no que se refere à infraestrutura física e logística de funcionamento – laboratórios, recursos tecnológicos e outros disponíveis, para desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa realizadas em sua sede, bem como recursos humanos – docentes pesquisadores, apoio técnico-educacional –, serviços gerais, que garantem as condições indispensáveis à execução do projeto interinstitucional.

A instituição promotora (UENF) do curso oferece os recursos humanos – docentes pesquisadores e de apoio técnico-educacional, bem como a infraestrutura física e logística para desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa ao curso de doutorado a serem realizadas em sua sede.

A fim de possibilitar o desenvolvimento do Projeto com o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, avaliados pela CAPES, o quadro apresentado a seguir corresponde ao auxílio financeiro destinado ao custo de execução do projeto considerando um valor de R\$ 12.500,00 / aluno.

ANO/SEMESTRE	VALOR (R\$)	(%)
2021/2	118.141,00	47,3%
2022/2	79.580,00	31,8%
2023/2	52.269,00	20,9%
TOTAL	250.000,00	100

12.2. Desembolso de Recursos

ANO SEMESTRE	CUSTEIO	Valor R\$	TOTAL R\$
ANO 1 2021/2 2º SEMESTRE	Diárias de docentes da UENF: Valor Diária/União unitário (Campos dos Goytacazes x cidades com doutorandos e/ou experimentos no estado do Espírito Santo): R\$ 320 (40 diárias X R\$ 320,00) = R\$ 12.800,00	R\$ 12.800,00	R\$ 56.800,00
	Bolsa Professor Visitante: 10 x 4.400,00	R\$ 44.000,00	
	Outras Despesas: Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 5.680,00	R\$ 8.520,00
	Ressarcimento de Custos Indiretos	R\$ 2.840,00	
ANO 1 2022/1 1º SEMESTRE	Diárias de docentes da UENF: Valor Diária/União unitário (Campos dos Goytacazes x cidades com doutorandos e/ou experimentos no estado do Espírito Santo): R\$ 320 (40 diárias X R\$ 320,00) = R\$ 12.800,00	R\$ 12.800,00	R\$ 45.940,00
	Bolsa Professor Visitante: 5 x 4.400,00	R\$ 22.000,00	
	Aquisição de material de consumo para o projeto e conserto de equipamentos	R\$ 11.140,00	
	Outras Despesas: Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 4.594,00	R\$ 6.891,00
	Ressarcimento de Custos Indiretos	R\$ 2.297,00	
Total anos 2021 e 2022			R\$ 118.151,00

ANO 2 2022/2 2º SEMESTRE	Diárias de docentes da UENF: Valor Diária/União unitário (Campos dos Goytacazes x cidades com doutorandos e/ou experimentos no estado do Espírito Santo): R\$ 320 (22 diárias X R\$ 320,00) = R\$ 7.400,00	R\$ 7.040,00	R\$ 40.160,00
	Bolsa Professor Visitante: 5 x 4.400,00	R\$ 22.000,00	
	Aquisição de material de consumo para o projeto e conserto de equipamentos	R\$ 11.120,00	
	Outras Despesas: Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 4.016,00	R\$ 6.024,00
	Ressarcimento de Custos Indiretos	R\$ 2.008,00	
ANO 2 2023/1 1º SEMESTRE Disciplinas ministradas IFES	Diárias de docentes da UENF: Valor Diária/União unitário (Campos dos Goytacazes x cidades com doutorandos e/ou experimentos no estado do Espírito Santo): R\$ 320 (22 diárias X R\$ 320,00) = R\$ 7.400,00	R\$ 7.040,00	R\$ 29.040,00
	Bolsa Professor Visitante: 5 x 4.400,00	R\$ 22.000,00	
	Outras Despesas: Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 2.904,00	R\$ 4.356,00
	Ressarcimento de Custos Indiretos	R\$ 1.452,00	
Total anos 2022 e 2023			R\$ 79.580,00
ANO 3 2023/2 2º SEMESTRE Disciplina ministrada, e orientação Tese UENF	Diárias de docentes da UENF: Valor Diária/União unitário (Campos dos Goytacazes x cidades com doutorandos e/ou experimentos no estado do Espírito Santo): R\$ 320 (06 diárias X R\$ 320,00) = R\$ 1.920,00	R\$ 2.240,00	R\$ 25.252,59
	Bolsa Professor Visitante: 5 x 4.400,00	R\$ 22.000,00	
	Aquisição de material de consumo	R\$ 1.012,59	

	para experimentos, manutenção de equipamentos e financiamento de publicação científica.		
	Outras Despesas: Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 2.525,26	R\$ 3.787, 89
	Ressarcimento de Custos Indiretos	R\$ 1,262,63	
ANO 3 2024/1 1º SEMESTRE Estágio no programa promotor e orientação da Tese UENF	Diárias de docentes da UENF: Valor Diária/União unitário (Campos dos Goytacazes x cidades com doutorandos e/ou experimentos no estado do Espírito Santo): R\$ 320 (61 diárias X R\$ 320,00) = R\$ 1.920,00	R\$ 19.520,00	R\$ 19.520,00
	Outras Despesas: Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 1.952,00	R\$ 3.708,52
	Ressarcimento de Custos Indiretos	R\$ 1,756,22	
Total anos 2023 e 2024			R\$ 52.269,00
TOTAL GERAL			R\$ 250.000,00

Observação: O percentual da Despesas Operacional e Administrativa (DOA) e do ressarcimento à UENF é de 10% e 5%, respectivamente, calculados sobre as despesas diretas do projeto

Campos dos Goytacazes, 17 de junho de 2021.

.....
Profª. Dra. Maura da Cunha
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO – UENF

.....
Prof. Dr. André Romero da Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – Ifes

.....
Profª. Dra. Daniela Barros de Oliveira
COORDENADORA ACADÊMICO DO PROJETO – UENF



Emitido em 06/12/2021

PLANO DE TRABALHO Nº 5/2021 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/12/2021 18:00)

DANIELLE PIONTKOVSKY

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1600870

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2021, tipo:
PLANO DE TRABALHO, data de emissão: 06/12/2021 e o código de verificação: **e7b98bffce**



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 01/12/2021 | Edição: 225 | Seção: 3 | Página: 75

Órgão: Ministério da Educação/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

EXTRATO DE CONVENIO

ESPECIE: Convenio. Processo Ifes n. 23147.004742/2020-15.

PARTES: Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF e a Fundacao de Apoio ao Desenvolvimento da Computacao Cientifica - FACC.

Objeto: Implantacao de uma Turma Especial de Doutorado de Producao Vegetal, para a capacitacao de servidores do IFES, ministrado pela UENF, 20 vagas.

VALOR: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Data assinatura: 17/11/2021.

Vigencia: 05 (cinco) anos a partir da data da assinatura.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.





Emitido em 06/12/2021

EXTRATO Nº 3/2021 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/12/2021 17:57)

DANIELLE PIONTKOVSKY

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1600870

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2021, tipo:
EXTRATO, data de emissão: **06/12/2021** e o código de verificação: **c0d9d14aff**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
REITORIA

PORTARIA Nº 2112, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pelo Decreto MEC de 17.10.2017, publicado no DOU de 18.10.2017, seção 2, página 1, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23147.006874/2021-66,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear DANIELLE PIONTKOVSKY, matrícula SIAPE 1600870, para exercer o Cargo de Direção, código CD-3, de Diretora de Pós-Graduação, da Estrutura Administrativa da Reitoria do Ifes.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JADIR JOSE PELA
Reitor

Assinatura manuscrita em tinta preta, consistindo de uma letra 'M' estilizada seguida de uma linha horizontal.



Emitido em 06/12/2021

PORTARIA Nº 8/2021 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/12/2021 12:42)

DANIELLE PIONTKOVSKY

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1600870

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2021**, tipo:
PORTARIA, data de emissão: **06/12/2021** e o código de verificação: **3dbc425b84**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**



DESPACHO Nº 1463/2021 - DOF-REI (11.02.37.11.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 09 de dezembro de 2021.

À Diretoria de Administração;

Prezado Diretor,

Encaminhamos o processo para análise e demais providências necessárias.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 09/12/2021 15:39)

KAMILA BERARDINELLI SCARPINI

DIRETOR - TITULAR

DOF-REI (11.02.37.11.05)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
1463, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **09/12/2021** e o código de verificação: **dee611df82**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**



DESPACHO Nº 974/2021 - REI-DA (11.02.37.11.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 09 de dezembro de 2021.

À Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

Prezado Senhor,

Considerando a necessidade de pagamento da primeira parcela referente ao Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), para implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES, no valor de R\$ 118.141,00 (Cento e dezoito mil e cento e quarenta e um reais), informo a possibilidade de atendimento da demanda, através do lançamento de Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 24, XIII, da Lei 8.666/93.

Diante do exposto, encaminho para que seja providenciado o ateste de disponibilidade orçamentária, e remetido o processo ao Magnífico Reitor para aprovação da despesa e ratificação da Dispensa de Licitação.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 09/12/2021 16:43)

VITOR LOYOLA PREST

DIRETOR - TITULAR

REI-DA (11.02.37.11.04)

Matrícula: 1913963

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **974**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **09/12/2021** e o código de verificação: **5b27f199c2**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO**



DESPACHO Nº 960/2021 - REI-PROAD (11.02.37.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 10 de dezembro de 2021.

Ao Magnífico Reitor,

Sr. Jadir José Pela,

Solicitamos a Vossa Senhoria a devida autorização para o atendimento à solicitação contida no presente processo administrativo, informando ainda que a despesa ocorrerá a conta do:

Programa de Despesa: 171113

Elemento de Despesa: 339039

Fonte: 8100

PI: F20RLP01PPG

Valor: R\$ 118.141,00

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 09:03)

LEZI JOSE FERREIRA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PROAD (11.02.37.11)

Matrícula: 270181

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **960**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/12/2021** e o código de verificação: **0a160ddb34**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - GABINETE DA REITORIA



DESPACHO Nº 2158/2021 - REI-GAB (11.02.37.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 10 de dezembro de 2021.

À Pró Reitoria de Administração e Orçamento

Assunto: Autorização da despesa

Senhor Pró-Reitor,

Considerando o constante no presente processo, informo que **AUTORIZO** a realização da despesa no valor de R\$ 118.141,00, referente à necessidade de pagamento da primeira parcela referente ao Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), para implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES.

Isto posto, enviamos para os encaminhamentos necessários quanto ao pleito em questão.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 09:52)

JADIR JOSE PELA

REITOR

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2158, ano: 2021, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 10/12/2021 e o código de verificação: 601e7d313e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO**



DESPACHO Nº 962/2021 - REI-PROAD (11.02.37.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 10 de dezembro de 2021.

À Diretoria de Administração;

Prezado Diretor,

Considerando a aprovação da despesa, encaminhamos o processo para as providências necessárias.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 10:05)

LEZI JOSE FERREIRA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PROAD (11.02.37.11)

Matrícula: 270181

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
962, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/12/2021** e o código de verificação: **3701fe4132**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**



DESPACHO Nº 984/2021 - REI-DA (11.02.37.11.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 10 de dezembro de 2021.

À Coordenadoria de Licitações e Compras

Prezados,

Considerando o ateste de disponibilidade orçamentária do Pró-Reitor de Administração e Orçamento, e a autorização do Magnífico Reitor para realização da despesa, solicito que seja providenciada verificação da regularidade fiscal e jurídica da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC) - CNPJ 06.220.430/0001-03, e posterior lançamento de Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 24, XIII, da Lei 8.666/93.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 10:10)

VITOR LOYOLA PREST

DIRETOR - TITULAR

REI-DA (11.02.37.11.04)

Matrícula: 1913963

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **984**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/12/2021** e o código de verificação: **a71262851b**



Ministério da Economia
Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
Secretaria de Gestão

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Certificado de Registro Cadastral - CRC

(Emissão conforme art. 17 da Instrução Normativa nº 03, de 26 abril de 2018)

CNPJ: **06.220.430/0001-03**

Razão Social: **FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTACAO
CIENTIFICA - FACC**

Atividade Econômica Principal:

**7210-0/00 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS FÍSICAS
E NATURAIS**

Endereço:

AVENIDA GETULIO VARGAS, 333 - QUITANDINHA - Petrópolis / Rio de Janeiro

Observações:

A veracidade das informações poderá ser verificada no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br.
Este certificado não substitui os documentos enumerados nos artigos 28 a 31 da Lei nº 8.666, de 1993.



Ministério da Economia
Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
Secretaria de Gestão

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Relatório de Credenciamento

Dados do Fornecedor

CNPJ: 06.220.430/0001-03 DUNS®: 914584474
Razão Social: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC
Nome Fantasia:
Situação do Fornecedor: **Credenciado** Data de Vencimento do Cadastro: **30/08/2022**

Dados do Nível

Situação do Nível: **Cadastrado**

Dados do Fornecedor

Porte da Empresa: **Demais**
Natureza Jurídica: **FUNDAÇÃO PRIVADA** MEI: **Não**
Capital Social: **R\$ 0,00** Data de Abertura da Empresa: **31/03/2004**
CNAE Primário: **7210-0/00 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS**

CNAE Secundário 1: **6209-1/00 - SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO E OUTROS SERVIÇOS**
CNAE Secundário 2: **7220-7/00 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM**
CNAE Secundário 3: **7490-1/99 - OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E**

Dados para Contato

CEP: **25.651-075**
Endereço: **AVENIDA GETULIO VARGAS, 333 - QUITANDINHA**
Município / UF: **Petrópolis / Rio de Janeiro**
Telefone: **(21) 21417479** Telefone: **(21) 78428265**
E-mail: **gerente@facc10.org.br**

Dados do Responsável Legal

CPF: **386.665.457-04**
Nome: **FRANCISCO ROBERTO LEONARDO**

Relatório de Credenciamento

Dados do Responsável pelo Cadastro

CPF: 386.665.457-04

Nome: FRANCISCO ROBERTO LEONARDO

E-mail: gerente@facc10.org.br

Relatório de Credenciamento

Sócios / Administradores

Dados do Sócio/Administrador 1

CPF: 350.604.504-06
Nome: FLAVIO BARBOSA TOLEDO
Número do Documento: 160154583-5 Órgão Expedidor: CREA/RJ
Data de Expedição: 13/03/2008 Data de Nascimento: 24/03/1963
Filiação Materna: REGINALDA BARBOSA TOLEDO
Estado Civil: Casado(a)

Dados do Cônjuge/Companheiro(a)

Estrangeiro: Não CPF: 646.331.284-34
Nome: ADRIANA GONDIM TOLEDO
Carteira de Identidade: Órgão Expedidor:
Data de Expedição:

CEP: 22.461-090
Endereço: RUA RUA ABADÉ RAMOS, 65 - AP 402 - JD BOTANICO
Município / UF: Rio de Janeiro / Rio de Janeiro
Telefone: (21) 82281360
E-mail: geaf@netmaker.com.br

Dados do Sócio/Administrador 2

CPF: 386.665.457-04
Nome: FRANCISCO ROBERTO LEONARDO
Número do Documento: 3573528 Órgão Expedidor: IFP/RJ
Data de Expedição: 12/10/1973 Data de Nascimento: 20/11/1956
Filiação Materna: ADELINA RAMOS LEONARDO
Estado Civil: Casado(a)

Dados do Cônjuge/Companheiro(a)

Estrangeiro: Não CPF: 597.213.167-68
Nome: ROSIANE CHAN DE OLIVEIRA LEONARDO
Carteira de Identidade: Órgão Expedidor:
Data de Expedição:

CEP: 21.710-050
Endereço: RUA MIGUEL BILOTA, 140 - CASA - REALENGO
Município / UF: Rio de Janeiro / Rio de Janeiro
Telefone: (21) 97654358
E-mail: frl@cbpf.br

Relatório de Credenciamento

Dados do Sócio/Administrador 3

CPF: 262.370.327-20
Nome: ALEXANDRE LEIB GROJSGOLD
Número do Documento: Órgão Expedidor:
Data de Expedição: Data de Nascimento: 15/10/1951
Filiação Materna: CHANA ZYLBERBERG
Estado Civil:
CEP: 22.451-070
Endereço: RUA VICE GOVERNADOR RUBENS BERARDO, 125 - APTO 707 BLOCO 2 -
Município / UF: Rio de Janeiro / Rio de Janeiro
Telefone: (21) 80115593
E-mail:

Linhas Fornecimento

Serviços

14974 - Divulgação Técnico-Científica

19933 - Intercâmbio Cultural

22934 - Serviços Especializados em Biotecnologia



Ministério da Economia
Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
Secretaria de Gestão

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins previstos na Lei nº 8.666, de 1993, conforme documentação registrada no SICAF, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

Dados do Fornecedor

CNPJ: 06.220.430/0001-03 DUNS®: 914584474
Razão Social: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC
Nome Fantasia:
Situação do Fornecedor: **Credenciado** Data de Vencimento do Cadastro: 30/08/2022
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PRIVADA
MEI: Não
Porte da Empresa: Demais

Ocorrências e Impedimentos

Ocorrência: Nada Consta
Impedimento de Licitar: Nada Consta
Ocorrências Impeditivas indiretas: Nada Consta
Vínculo com "Serviço Público": Consta

Níveis cadastrados:

Fornecedor possui alguma pendência no Nível de Cadastramento indicado. Verifique mais informações sobre pendências nas funcionalidades de consulta.

I - Credenciamento

II - Habilitação Jurídica (Possui Pendência)

III - Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita Federal e PGFN	Validade:	12/02/2022
FGTS	Validade:	20/12/2021
Trabalhista (http://www.tst.jus.br/certidao)	Validade:	10/12/2021



Ministério da Economia
Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
Secretaria de Gestão

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

ANEXO
Vínculo com Serviço Público

Dados do Fornecedor

CNPJ: 06.220.430/0001-03 DUNS®: 914584474
Razão Social: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC
Nome Fantasia:
Situação do Fornecedor: Credenciado
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PRIVADA
MEI: Não
Porte da Empresa: Demais

Vínculos:

CPF: 262.370.327-20
Nome: ALEXANDRE LEIB GROJSGOLD
Lotação: COORD DE TECNOL DA INFO E COMUNICACAO
Cargo/Função na APF: TECNOLOGISTA
Tipo de vínculo: Sócio/Admin

CPF: 350.604.504-06
Nome: FLAVIO BARBOSA TOLEDO
Lotação: COORD DE TECNOL DA INFO E COMUNICACAO
Cargo/Função na APF: TECNOLOGISTA
Tipo de vínculo: Sócio/Admin e Dirigente

CPF: 386.665.457-04
Nome: FRANCISCO ROBERTO LEONARDO
Lotação: COORDENACAO DE ADMINISTRACAO
Cargo/Função na APF: ASSISTENTE EM CIENCIA E TECNOLOGIA/COORDENADOR
Tipo de vínculo: Sócio/Admin e Responsavel Legal



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL N° 2021.1.2096143-5
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ : 06.220.430/0001-03	CAD-ICMS : Não inscrito
NOME / RAZÃO SOCIAL : *****	
CERTIFICA-SE para fins de direito e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a Fazenda Estadual para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas. EMITIDA EM: 10/12/2021 11:37 VÁLIDA ATÉ : 10/03/2022 Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ n° 109 de 04/08/2017	
OBSERVAÇÕES	
1. Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta SEFAZ/PGE n° 33/2004. 2. A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na internet, no endereço: www.fazenda.rj.gov.br. 3. Esta certidão não se destina a atestar débitos do imposto sobre transmissão "causa mortis" e doação, de quaisquer bens ou direitos (ITD). 4. Qualquer rasura ou emenda invalida este documento.	



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados consolidados de consultas eletrônicas realizadas diretamente nos bancos de dados dos respectivos cadastros. A responsabilidade pela veracidade do resultado da consulta é do Órgão gestor de cada cadastro consultado. A informação relativa à razão social da Pessoa Jurídica é extraída do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, mantido pela Receita Federal do Brasil.

Consulta realizada em: 10/12/2021 12:39:18

Informações da Pessoa Jurídica:

Razão Social: **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA
COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC**
CNPJ: **06.220.430/0001-03**

Resultados da Consulta Eletrônica:

Órgão Gestor: **TCU**
Cadastro: **Licitantes Inidôneos**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **CNJ**
Cadastro: **CNIA - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade
Administrativa e Inelegibilidade**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Obs: A consulta consolidada de pessoa jurídica visa atender aos princípios de simplificação e racionalização de serviços públicos digitais. Fundamento legal: Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016.



Emitido em 10/12/2021

DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO Nº 79/2021 - REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 12:07)

GEOVANI FELIX CORDEIRO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

Matrícula: 2151194

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **79**, ano: **2021**, tipo: **DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO**, data de emissão: **10/12/2021** e o código de verificação: **c702e96169**

Licitação

Dispensa/Inexigibilidade

Pedido de Cotação/Dispensa

Itens da Dispensa

10/12/2021 12:00:05

Órgão

26406 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC. DO ESP.SANTO

UASG Responsável

158151 - IFES INST FED DE EDUC CIEN E TEC DO ESP SANTO

Modalidade de Compra

Dispensa de Licitação

Nº da Compra

00091/2021

Lei

Lei nº 8.666

Artigo

Art. 24º

Inciso

XIII

Cotação/Dispensa Eletrônica

Não

Compra Com Disputa

Não

Justificativa

LC 123/2006 e Dec 8.538/2015 (Não há três fornecedores competitivos)

Percentual de enquadramento da instituição

10 %

Quant. Informada de Itens

1

Itens Incluídos

1

Itens Cancelados

0

Filtro

Nº do Item

Descrição do Item

☐ Apenas Itens Cancelados

☐ Apenas Itens Inconsistentes

Pesquisar

Limpar

Nº do Item	Tipo de Item (*)	Item	Situação do Item na Compra	Quantidade	Unidade de Fornecimento	Valor Total (R\$)	Consistente?	Ação
1	S	12793 - Serviço educacional - pós - graduação / doutorado	-	1	UNIDADE	118.141,00	Sim	Visualizar

Um registro encontrado.

(*) M - Material S - Serviço

Dispensa Nova Pesquisa de Compras



Emitido em 10/12/2021

RELAÇÃO DE ITENS Nº 37/2021 - REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 12:07)

GEOVANI FELIX CORDEIRO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

Matrícula: 2151194

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 37, ano: 2021, tipo: **RELAÇÃO DE ITENS**, data de emissão: 10/12/2021 e o código de verificação: 7412e7b6ad

Licitação

Dispensa/Inexigibilidade

Pedido de Cotação/Dispensa

Visualizar Dispensa

10/12/2021 11:59:53

Compra Com Disputa

Justificativa

Não

LC 123/2006 e Dec 8.538/2015 (Não há três fornecedores competitivos)

Percentual de enquadramento da instituição

10 %

Nº do Processo

Valor Total da Compra (R\$)

Quant. Informada de Itens

Itens Incluídos

Itens Cancelados

23147007604202147

118.141,00

1

1

0

Objeto

Pagamento da primeira parcela referente ao Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), para implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES.

Fundamento Legal

Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993.

Justificativa da Compra sem Licitação

Nos termos do Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993.

Reconhecimento da Compra

Data do Reconhecimento

10/12/2021

CPF do Responsável

Nome

Função

138.413.467-07

VITOR LOYOLA PREST

Diretor de Administração

Ratificação da Compra

Data da Ratificação

10/12/2021

CPF do Responsável

Nome

Função

478.724.117-68

JADIR JOSE PELA

Reitor

Publicação da Compra

Data da Publicação

13/12/2021

CPF do Responsável

Nome

Função

478.724.117-68

JADIR JOSE PELA

Reitor

Empenho Referente ao Contrato com a Imprensa Nacional

UG

Gestão

Empenho

158151

26406

2021NE800031

Informações Adicionais da Compra

Data/Hora da Disponibilização para Publicação

CPF do Responsável pela Disponibilização para Publicação

10/12/2021 às 11:58

054.756.797-97

Itens Nova Pesquisa de Compras



Emitido em 10/12/2021

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 41/2021 - REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/12/2021 12:07)

GEOVANI FELIX CORDEIRO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

Matrícula: 2151194

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **41**, ano: **2021**,
tipo: **DISPENSA DE LICITAÇÃO**, data de emissão: **10/12/2021** e o código de verificação: **43c79b7cb8**

CAMPUS SOBRAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2021 - UASG 158317 - IFCE/CAMPUS SOBRAL

Número do Contrato: 20/2019.
Nº Processo: 23257.002077/2019-26.
Pregão. Nº 4/2019. Contratante: CAMPUS SOBRAL/IFCE. Contratado: 11.211.475/0001-43 - ARGO BAHIA SERVICOS E EMPREEENDIMENTOS EIRELI. Objeto: Prorrogação de prazo de vigência.. Vigência: 04/12/2019 a 04/12/2021. Valor Total Atualizado do Contrato: R\$ 578.850,84. Data de Assinatura: 03/12/2021.

(COMPRASNET 4.0 - 03/12/2021).

CAMPUS BOA VIAGEM

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2021 - UASG 158968 - IF DO CEARA

Número do Contrato: 7/2019.
Nº Processo: 23822.000953/2019-18.
Pregão. Nº 3/2019. Contratante: CAMPUS BOA VIAGEM/IFCE. Contratado: 12.039.966/0001-11 - LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI. Objeto: Prorrogação, por mais 12 (doze) meses, do prazo de vigência do contrato administrativo de serviços continuados nº 07/2019. Vigência: 13/12/2021 a 13/12/2022. Valor Total Atualizado do Contrato: R\$ 111.454,02. Data de Assinatura: 09/12/2021.

(COMPRASNET 4.0 - 09/12/2021).

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE CONTRATOS

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 13/2021 - UASG 158133

Nº Processo: 23255002615202117 . Objeto: Contratação de extensão de garantias para fornecimento de serviços de assistência técnica especializada e manutenção corretiva na modalidade on-site pelo período de 12 meses, (HP Suporte de Hardware 24h X 7 dias, 6 horas para solução) sem limite de chamados de diversos componentes de hardware e software que compõem a infraestrutura de processamento e armazenamento de dados do Datacenter do IFCE/Reitoria, assim como, os equipamentos que o compõe. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993.. Justificativa: Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993. Declaração de Inexigibilidade em 10/11/2021. REUBER SARAIVA DE SANTIAGO. Pro-reitor de Administração e Planejamento do Ifce. Ratificação em 09/12/2021. JOSE WALLY MENDONCA MENEZES. Reitor do Ifce. Valor Global: R\$ 180.049,68. CNPJ CONTRATADA : 61.797.924/0002-36 HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA.

(SIDECE - 10/12/2021) 158133-26405-2021NE800000

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESPÍRITO SANTO

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 91/2021 - UASG 158151

Nº Processo: 23147007604202147 . Objeto: Pagamento da primeira parcela referente ao Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), para implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993.. Justificativa: Nos termos do Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993. Declaração de Dispensa em 10/12/2021. VITOR LOYOLA PREST. Diretor de Administração. Ratificação em 10/12/2021. JADIR JOSE PELA. Reitor. Valor Global: R\$ 118.141,00. CNPJ CONTRATADA : 06.220.430/0001-03 FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTACAO CIENTIFICA - FACC.

(SIDECE - 10/12/2021) 158151-26406-2021NE800031

CAMPUS ALEGRE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2021 - UASG 158425

Nº Processo: 23149003800202129. Objeto: Eventual aquisição de material de consumo (insumos para ração e suplementos minerais vitamínicos), visando atender as necessidades do Ifes/Campus de Alegre (órgão gerenciador), através da Coordenadoria-geral de Gestão do Campo, conforme detalhamentos constantes no Edital e em seus anexos.. Total de Itens Licitados: 11. Edital: 13/12/2021 das 08h00 às 11h00 e das 12h00 às 16h00. Endereço: Rodovia Br-482 Cachoeiro/alegre, Km 72, Distrito de Rive, Distrito de Rive - Alegre/ES ou <https://www.gov.br/compras/edital/158425-5-00026-2021>. Entrega das Propostas: a partir de 13/12/2021 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/12/2021 às 13h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: .

ROMULO MATOS DE MORAES
Diretor-geral

(SIASGnet - 10/12/2021) 158425-26406-2021NE002021

CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2021 - UASG 158418 - IFES/CAMPUS CACHOEI

Número do Contrato: 6/2020.
Nº Processo: 23151.001588/2020-98.
Pregão. Nº 5/2020. Contratante: INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS CACHOEIRO. Contratado: 30.746.491/0001-85 - BRASIL FRETAMENTOS EIRELI. Objeto: Prorrogação da vigência do contrato nº 06/2020 por mais 12 (doze) meses.. Vigência: 23/12/2021 a 22/12/2022. Valor Total Atualizado do Contrato: R\$ 375.630,00. Data de Assinatura: 09/12/2021.

(COMPRASNET 4.0 - 09/12/2021).

CAMPUS CARIACICA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 4/2021 - UASG 158421 - IFES/CAMPUS CARIACICA

Nº Processo: 23152.001792/2021-66.
Pregão Nº 7/2020. Contratante: INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS CARIACICA.
Contratado: 06.698.091/0005-90 - AUTOPEL AUTOMACAO COMERCIAL E INFORMATICA LTDA.. Objeto: é a contratação de serviços continuados de outsourcing para operação de almoxarifado virtual, sob demanda, visando ao suprimento de materiais de consumo, via sistema web.
Fundamento Legal: LEI 10.520 / 2002 - Artigo: 1. Vigência: 10/12/2021 a 10/06/2024.
Valor Total: R\$ 197.669,55. Data de Assinatura: 10/12/2021.

(COMPRASNET 4.0 - 10/12/2021).

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2021 - UASG 158421 - IFES/CAMPUS CARIACI

Número do Contrato: 5/2019.
Nº Processo: 23152.000078/2018-80.
Regime Diferenciado de Contratações. Nº 2/2018. Contratante: INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS CARIACICA. Contratado: 28.508.315/0001-63 - RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA. Objeto: O aditivo de valor da obra, passando de R\$ 998.800,00 (novecentos e noventa e oito mil e oitocentos reais) para o valor de R\$ 1.023.908,85 (um milhão, vinte e três mil e novecentos e oito reais e oitenta e cinco centavos).
dar a ordem de serviços a partir de 08/11/2021, para a retomada dos serviços para conclusão da obra.. Vigência: 08/11/2021 a 06/02/2022. Valor Total Atualizado do Contrato: R\$ 1.023.908,85. Data de Assinatura: 05/11/2021.

(COMPRASNET 4.0 - 05/11/2021).

CAMPUS COLATINA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2021 - UASG 158272 - IFES/CAMPUS COLATIN

Número do Contrato: 7/2019.
Nº Processo: 23153.002343/2019-89.
Pregão. Nº 2/2019. Contratante: INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS COLATINA. Contratado: 03.265.996/0001-55 - TRANSEGUR - SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA. Objeto: O objeto do presente termo é a prorrogação da vigência do contrato nº 07/2019 por mais 12 (doze) meses, consoante o disposto na cláusula sétima do contrato, com amparo no art. 57, inciso ii, da lei 8.666/93. A vigência do contrato será prorrogada por mais 12 (doze) meses, de 01/01/2022 a 31/12/2022. Vigência: 01/01/2022 a 31/12/2022. Valor Total Atualizado do Contrato: R\$ 268.641,60. Data de Assinatura: 03/12/2021.

(COMPRASNET 4.0 - 03/12/2021).

CAMPUS NOVA VENÉCIA

EXTRATO DE TERMO APOSTILAMENTO

Alteração de valores em função de negociação por convenção coletiva de trabalho.

(COMPRASNET 4.0 - 10/12/2021).'

CAMPUS SANTA TERESA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 55/2021 - UASG 158426

Nº Processo: 23156002729202178 . Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para atendimento da demanda do PNAE do Ifes Campus Santa Teresa, resultante da Chamada Pública 02/2021 Total de Itens Licitados: 00035. Fundamento Legal: Art. 14 da Lei nº 11.947 de 16/06/2009.. Justificativa: Processo resultante da Chamada Pública 02/2021, de acordo com inciso 1º do Art.14 da Lei 11.947. Declaração de Dispensa em 10/12/2021. THIAGO LOPES ROSADO. Diretor Administrativo. Ratificação em 10/12/2021. EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA. Diretor Geral. Valor Global: R\$ 171.461,33. CPF CONTRATADA : 045.697.477-60 ARLINDO HENKER. Valor: R\$ 16.353,98. CNPJ CONTRATADA : 07.139.212/0001-01 COOPERATIVA AGROPECUARIA DE SAO ROQUE DO CANAA - ES. Valor: R\$ 30.710,25. CNPJ CONTRATADA : 13.597.960/0001-22 COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE GARRAFAO. Valor: R\$ 102.637,10. CPF CONTRATADA : 152.282.327-10 EDUARDO ANTONIO MATTEDI. Valor: R\$ 8.124,00. CPF CONTRATADA : 527.637.497-04 ORMINDO FRANCISCO NANDORF. Valor: R\$ 6.008,40. CPF CONTRATADA : 641.583.654-49 JOSELMA MARIAPEREIRA. Valor: R\$ 7.627,60

(SIDECE - 10/12/2021) 158426-26406-2021NE111111

CAMPUS SERRA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 14/2021 - UASG 158417

Nº Processo: 231583641202189 . Objeto: Contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FACTO) para a execução e administração financeira do TED junto ao TRE, para desenvolvimento do curso em nível de pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento de Aplicações Inteligentes . Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21º/06/1993.. Justificativa: Tratar-se de contratação de Fundação de apoio incumbida da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional. Declaração de Dispensa em 09/12/2021. EMERSON ATILIO BIRCHLER. Diretor de Administração e Planejamento do Ifes Campus Serra. Ratificação em 10/12/2021. GILMAR LUIZ VASSOLER. Diretor Geral do Ifes Campus Serra. Valor Global: R\$ 599.403,15. CNPJ CONTRATADA : 03.832.178/0001-97 FUNDACAODE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIENCIA E TECNOLOGIA-FACTO.

(SIDECE - 10/12/2021) 158417-26406-2021NE111111

DIRETORIA-GERAL

RETIFICAÇÃO

Termo de Distrato nº 05/2021, publicado no DOU de 10/12/2021 nº 232 Seção 3, pág. 94.
Onde se lê: "MARCUS ROMANO SALLES BERNARDES DE SOUZA".
Leia-se: HEITOR GUZZO DE FARIA.

CAMPUS PIÚMA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 6/2021

Espécie: Contrato de Prestação de Serviços Lei 8.745/93 e legislação complementar: CONTRATANTE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Piúma; CONTRATADO: FERNANDO ANTONIO CAMPOS BEITER; OBJETO: Prestação de Serviços de Professor Substituto; PRAZO: 09/12/2021 a 08/06/2022; VALOR: A contratante pagará ao contratado mensalmente a importância equivalente à remuneração de Professor do Quadro Permanente, Classe DI, Nível 1, GRADUADO, reajustável na proporção dos reajustes de vencimentos dos servidores da contratante; DATA DE ASSINATURA: 09/12/2021; MARCELO FANTTINI POLESE pelo contratante e FERNANDO ANTONIO CAMPOS BEITER pelo contratado.

EXTRATO DE CONTRATO Nº 7/2021

Espécie: Contrato de Prestação de Serviços Lei 8.745/93 e legislação complementar: CONTRATANTE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Piúma; CONTRATADO: FERNANDO JOSÉ MARTINS DA ROCHA; OBJETO: Prestação de Serviços de Professor Substituto; PRAZO: 09/12/2021 a 08/06/2022; VALOR: A contratante pagará ao contratado mensalmente a importância equivalente à remuneração de Professor do Quadro Permanente, Classe DI, Nível 1, GRADUADO, reajustável na proporção dos reajustes de vencimentos dos servidores da contratante; DATA DE ASSINATURA: 09/12/2021; MARCELO FANTTINI POLESE pelo contratante e FERNANDO JOSÉ MARTINS DA ROCHA pelo contratado.





Emitido em 13/12/2021

PUBLICAÇÃO Nº 26/2021 - REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/12/2021 11:47)

GEOVANI FELIX CORDEIRO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

Matrícula: 2151194

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 26, ano: 2021, tipo: PUBLICAÇÃO, data de emissão: 13/12/2021 e o código de verificação: 80c6db1fce



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - COORDENADORIA DE LICITACAO E COMPRAS



DESPACHO Nº 175/2021 - REI-CLC (11.02.37.11.04.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 13 de dezembro de 2021.

À Diretoria de Orçamento e Finanças,

Em atenção ao despacho do Magnífico Reitor constante do presente processo, procedemos a consulta junto ao SICAF do fornecedor e efetuamos o lançamento junto ao SÍDEC da Dispensa de Licitação 91/2021, com um total de 1 item.

Dados dos Fornecedores – Pessoa Jurídica

Itens 01

CNPJ: 06.220.430/0001-03

Razão Social: FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA
COMPUTACAO CIENTIFICA - FACC

ITEM	SUB-ELEMENTO	VALOR TOTAL EM R\$
01		118.141,00
TOTAL GERAL.....		R\$ 118.141,00

(Assinado digitalmente em 13/12/2021 11:49)

GEOVANI FELIX CORDEIRO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
REI-CLC (11.02.37.11.04.06)
Matrícula: 2151194

(Assinado digitalmente em 13/12/2021 11:56)

SIVAL ROQUE TOREZANI
COORDENADOR - TITULAR
REI-CLC (11.02.37.11.04.06)
Matrícula: 50087

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
175, ano: 2021, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 13/12/2021 e o código de verificação: **ee3e6072de**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**



DESPACHO Nº 1544/2021 - DOF-REI (11.02.37.11.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 20 de dezembro de 2021.

À Diretoria de Pós-Graduação;

Prezada Diretora,

Restituímos o processo, tendo em vista o encerramento do prazo para empenho e indisponibilidade orçamentária no momento.

Solicitamos, por gentileza, que o processo seja reencaminhado quando da abertura do exercício orçamentário seguinte.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 20/12/2021 10:27)

KAMILLA BERARDINELLI SCARPINI

DIRETOR - TITULAR

DOF-REI (11.02.37.11.05)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1544**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **20/12/2021** e o código de verificação: **255d438d8f**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE POS-GRADUACAO**



DESPACHO Nº 1/2022 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 03 de janeiro de 2022.

Prezada Diretora,

Segue novamente pleito referente ao empenho da primeira parcela do convênio, no valor de R\$ 118.141,00, conforme Cronograma de Execução Financeira, constante a folha 47 do documento 3.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 03/01/2022 10:13)

FELIPE FERRARI PADILHA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1920162

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **03/01/2022** e o código de verificação: **acf3a83fe0**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**



DESPACHO Nº 473/2022 - DOF-REI (11.02.37.11.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 01 de abril de 2022.

À Coordenadoria Geral de Execução Orçamentária e Financeira;

Prezados,

Encaminhamos o processo para providências quanto ao empenho, conforme DESPACHO Nº 931 / 2021 - REI-DA, informações e dotação orçamentária que segue:

Dispensa de Licitação 91/2021

Art. 24, XIII, da Lei 8666/93

Item 01

CNPJ: 06.220.430/0001-03

Razão Social: FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTACAO CIENTIFICA - FACC

PTRES 171114

FONTE 810000000

ND 339039-05

PI F2221BP01PPG

Valor: R\$ 118.141,00

Estimativo

Atenciosamente

(Assinado digitalmente em 01/04/2022 14:22)

KAMILLA BERARDINELLI SCARPINI

DIRETOR - TITULAR

DOF-REI (11.02.37.11.05)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 473, ano: 2022, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **01/04/2022** e o código de verificação: **5ec69d4323**

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 06.220.430/0001-03

Razão Social: FUNDACAO DE APOIO AO DESENV COMPUTACAO CIENTIFICA FACC

Endereço: AV GETULIO VARGAS 333 / QUITANDINHA / PETROPOLIS / RJ / 25651-075

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 19/03/2022 a 17/04/2022

Certificação Número: 2022031901132334322321

Informação obtida em 01/04/2022 15:02:20

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



Emitido em 05/04/2022

ANEXO Nº 243/2022 - REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/04/2022 11:09)

ZENILDO MARIANO DEL PIERO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

Matrícula: 1790077

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 243, ano: 2022, tipo: ANEXO, data de emissão: 05/04/2022 e o código de verificação: 81a351cf34



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA -
FACC**
CNPJ: 06.220.430/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 19:18:22 do dia 30/03/2022 <hora e data de Brasília>.
Válida até 26/09/2022.

Código de controle da certidão: **DD64.8111.FD3A.F127**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Emitido em 05/04/2022

ANEXO Nº 244/2022 - REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/04/2022 11:09)

ZENILDO MARIANO DEL PIERO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

Matrícula: 1790077

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 244, ano: 2022, tipo: ANEXO, data de emissão: 05/04/2022 e o código de verificação: 2f6056e65e



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 06.220.430/0001-03

Certidão nº: 10452993/2022

Expedição: 01/04/2022, às 15:25:11

Validade: 28/09/2022 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **06.220.430/0001-03**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



Emitido em 05/04/2022

ANEXO Nº 245/2022 - REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/04/2022 11:09)

ZENILDO MARIANO DEL PIERO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

Matrícula: 1790077

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 245, ano: 2022, tipo: ANEXO, data de emissão: 05/04/2022 e o código de verificação: 0444cbba09

Data e hora da consulta: 05/04/2022 10:57

Usuário: ***.022.055-**

Impressão Completa

Nota de Empenho

UG Emitente

Código	Nome	Moeda
158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	REAL - (R\$)
CNPJ	Endereço	CEP
10.838.653/0001-06	AVENIDA RIO BRANCO, 50 - SANTA LUCIA - VITÓRIA/ES	29056-260
Município	UF	Telefone
VITORIA	ES	27-33577500 RAMAL 5410

Ano	Tipo	Número
2022	NE	133

Célula Orçamentária

Esfera	PTRES	Fonte de Recurso	Natureza da Despesa	UGR	Plano Interno
1	171114	8100000000	339039	-	F221BP01PPG

Data de Emissão	Tipo	Processo	Taxa de Câmbio	Valor
01/04/2022	Estimativo	23147.007604/2021-47	0,0000	118.141,00

Favorecido

Código	Nome	CEP
06.220.430/0001-03	FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPU	25651-075
Endereço		
GETULIO VARGAS 333 QUITANDINHA		
Município	UF	Telefone
PETROPOLIS	RJ	24-2233.6159

Amparo Legal

Código	Modalidade de Licitação				
22	DISPENSA DE LICITACAO				
Ato Normativo	Artigo	Parágrafo	Inciso	Alínea	
LEI 8.666 / 1993	24	-	XIII	-	

Descrição

EMPENHO DO DINTER EM PRODUÇÃO VEGETAL.

Local da Entrega

IFES - REITORIA

Informação Complementar

15815106000912021 - UASG Minuta: 158151

Sistema de Origem

COMPASNET-ME

Data e hora da consulta: 05/04/2022 10:57

Usuário: ***.022.055-**

Impressão Completa

Nota de Empenho

Lista de Itens

Natureza de Despesa	Total da Lista
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDIC	118.141,00

Subelemento 05 - SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS

Seq.	Descrição	Valor do Item
001	Item compra: 00001 - Serviço educacional - pós - graduação / doutorado	118.141,00

Data	Operação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01/04/2022	Inclusão	1,00000	118.141,0000	118.141,00

Assinaturas

Ordenador de Despesa

JADIR JOSE PELA

***.724.117-**

04/04/2022 15:07:26

Gestor Financeiro

IRINEIA ALVES GRAMACHO

***.796.437-**

04/04/2022 09:54:46



Emitido em 05/04/2022

NOTA DE EMPENHO Nº 99/2022 - REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/04/2022 11:09)

ZENILDO MARIANO DEL PIERO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

Matrícula: 1790077

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **99**, ano: **2022**,
tipo: **NOTA DE EMPENHO**, data de emissão: **05/04/2022** e o código de verificação: **e8f9d48818**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - COORDENADORIA GERAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA



DESPACHO Nº 194/2022 - REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 05 de abril de 2022.

À REI-DOF;

Emitido o empenho 2022NE000133, conforme DESPACHO Nº 473 / 2022 - DOF-REI, restituímos o processo para as demais providências.

(Assinado digitalmente em 05/04/2022 11:10)

ZENILDO MARIANO DEL PIERO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

REI-CGEO (11.02.37.11.05.01)

Matrícula: 1790077

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **194**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/04/2022** e o código de verificação: **68a3db2eb0**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**



DESPACHO Nº 478/2022 - DOF-REI (11.02.37.11.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 05 de abril de 2022.

À Diretoria de Pós-Graduação;

Prezados,

Emitido o empenho, encaminhamos o processo para demais providências.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 05/04/2022 13:18)

KAMILLA BERARDINELLI SCARPINI

DIRETOR - TITULAR

DOF-REI (11.02.37.11.05)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
478, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/04/2022** e o código de verificação: **58288b6cd0**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE POS-GRADUACAO**



DESPACHO Nº 29/2023 - REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 17 de março de 2023.

Senhor Pró-Reitor,

Considerando o Convênio firmado entre o Ifes, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), e o seu respectivo Plano de Trabalho, com o objetivo de implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES, com 20 vagas;

Considerando a necessidade de pagamento da segunda parcela, que consta no Termo de Convênio, no valor de R\$79.580,00;

Solicitamos a emissão de Nota de Empenho, pela PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Orçamento do Ifes, para o pagamento da referida parcela.

(Assinado digitalmente em 17/03/2023 10:28)

DANIELLE PIONTKOVSKY

DIRETOR - TITULAR

REI-DRPG (11.02.37.15.03)

Matrícula: 1600870

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 29, ano: 2023, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 17/03/2023 e o código de verificação: 23d0766bbe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO



DESPACHO Nº 51/2023 - REI-PRPPG (11.02.37.15)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 17 de março de 2023.

Ao: Pró-Reitor de Administração e Orçamento - PROAD/Reitoria
Lezi José Ferreira

Prezado Senhor,

Em atendimento ao [documento 26](#), solicito que seja realizada a emissão de Nota de Empenho, pela PROAD, para o pagamento da segunda parcela no valor de R\$79.580,00 que consta no Termo de Convênio referente à turma especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES, com 20 vagas.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 17/03/2023 16:19)

ANDRE ROMERO DA SILVA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PRPPG (11.02.37.15)

Matrícula: 1653769

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 51, ano: 2023, tipo: DESPACHO, data de emissão: 17/03/2023 e o código de verificação: f2c4d8d28e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**



DESPACHO Nº 542/2023 - DOF-REI (11.02.37.11.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 23 de março de 2023.

À Diretoria de Administração;

Prezado Diretor,

Encaminhamos o processo para análise da solicitação, enquadramento e lançamento da despesa.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 23/03/2023 17:45)

KAMILLA BERARDINELLI SCARPINI

DIRETOR - TITULAR

DOF-REI (11.02.37.11.05)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
542, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **23/03/2023** e o código de verificação: **4f1e554433**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**



DESPACHO Nº 393/2023 - REI-DA (11.02.37.11.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 24 de março de 2023.

À Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

Prezado Senhor,

Considerando a necessidade de pagamento da segunda parcela referente ao Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), para implantação de uma Turma Especial de Doutorado em Produção Vegetal para servidores do IFES, no valor de R\$ 79.580,00 (Setenta e nove mil e quinhentos e oitenta reais), informo a possibilidade de atendimento da demanda, através do lançamento de Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 75, XIV, da Lei 14.133/21.

Diante do exposto, encaminho para que seja providenciado o ateste de disponibilidade orçamentária, e seja remetido o processo ao Magnífico Reitor para autorização de realização da despesa.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 24/03/2023 13:21)

VITOR LOYOLA PREST

DIRETOR - TITULAR

REI-DA (11.02.37.11.04)

Matrícula: 1913963

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **393**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **24/03/2023** e o código de verificação: **e99681bf24**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO



DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA Nº 104/2023 - REI-PROAD (11.02.37.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 27 de março de 2023.

Ao Magnífico Reitor,

Sr. Jadir José Pela,

Solicitamos a Vossa Senhoria a devida autorização para o atendimento à solicitação contida no presente processo administrativo, informando ainda que a despesa ocorrerá a conta do:

PTRES 171114

FONTE 810000000

ND 339039

PI F2221BP01PPG

Valor: R\$ 79.580,00

Atenciosamente

Att,

Documento não acessível publicamente

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 08:59)

KAMILLA BERARDINELLI SCARPINI

PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO

REI-PROAD (11.02.37.11)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **104**, ano: **2023**, tipo: **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**, data de emissão: **27/03/2023** e o código de verificação: **48cbcbe0ea**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - GABINETE DA REITORIA



DESPACHO Nº 533/2023 - REI-GAB (11.02.37.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 27 de março de 2023.

À Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

Assunto: Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC)

Senhor Pró-Reitor,

Considerando o constante no presente processo, informo que **AUTORIZO** a realização da despesa no valor de R\$ 79.580,00, referente à necessidade de pagamento da segunda parcela referente ao Convênio firmado entre o IFES, a UENF e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC).

Isto posto, enviamos para os encaminhamentos necessários quanto ao pleito em questão.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 12:39)
JADIR JOSE PELA
REITOR

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 533, ano: 2023, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 27/03/2023 e o código de verificação: **c957cd7426**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO**



DESPACHO Nº 186/2023 - REI-PROAD (11.02.37.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 27 de março de 2023.

À Diretoria de Administração;

Prezado Diretor,

Considerando a aprovação da despesa, encaminhamos o processo para as providências necessárias.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 28/03/2023 08:40)

KAMILLA BERARDINELLI SCARPINI

PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO

REI-PROAD (11.02.37.11)

Matrícula: 2415123

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
186, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **27/03/2023** e o código de verificação: **a980c73f58**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO



DESPACHO Nº 410/2023 - REI-DA (11.02.37.11.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 28 de março de 2023.

À Coordenadoria de Licitações e Compras

Prezados,

Considerando o ateste de disponibilidade orçamentária do Pró-Reitor de Administração e Orçamento, e a autorização do Magnífico Reitor para realização da despesa, solicito que seja providenciada verificação da regularidade fiscal e jurídica da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC) - CNPJ 06.220.430/0001-03, e posterior lançamento de Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 75, XIV, da Lei 14.133/21, conforme relacionado abaixo:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
01	2ª parcela convênio IFES, UENF e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC).	Serv.	01	R\$ 79.580,00	R\$ 79.580,00

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 28/03/2023 09:30)

VITOR LOYOLA PREST

DIRETOR - TITULAR

REI-DA (11.02.37.11.04)

Matrícula: 1913963

Processo Associado: 23147.007604/2021-47

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:

410, ano: 2023, tipo: DESPACHO, data de emissão: 28/03/2023 e o código de verificação: 4ede3ba380